ANO 32.º TERÇA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO DE 1952 N.º 10.791

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 20271, 20272 e 20273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Teixeira de Pascoais

Morreu Teixeira de Pascoais, poeta e escritor, visionário e profeta, homem justo e bom, cavaleiro dos belos ideais filosóficos e religiosos, que rasgou á poesia nacional horizontes largos, a fim de que as misérias da Terra possam ser vistas do Ceu.

O «Comércio do Porto», lançou a ideia de ele ser depositado, nos Jerónimos, como um dos principes do verso. Aplaudimos sem reservas. Não sabemos se todos pensarão assim, mas seria tributo honroso para a sua memória e para a nossa literatura que ele dormisse o eterno sono, no Panteon Nacional. Teremos pena, se tal se não fizer.

Apelamos para todas as consciências justas que não pactuam com a indiferença e o egoismo. Teixeira de Pascoais, que serviu sempre o Bem, a Verdade e a Justiça, merece esta derradeira homenagem, a fim de que toda a Nação compreenda que os valores do espirito não hão-de ser pesados na balança das especiarias. Agora que um denso materialismo caiu sobre o Mundo como uma lajem opressiva, adquiriria um alto significado a entrada do estranho e extraordinário poeta, na mansão dos Imortais.

Poderemos consentir que se suma, para o esquecimento, num vulgar e melancólico toque de sinos, aquele que, quase ignorado das turbas e afastado dos bulicios das cidades, escreveu os magnificos poemas que a inspiração lhe sugeriu, nas horas em que Deus paira sobre nós?

Apelamos para a mocidade em quem revivem os sonhos que tornam possivel a marcha das gerações, a fim de que se associe, com a sua fé e o seu entusiasmo, para que o autor de «Maranus» escape á sujeição da «apagada e vil tristeza».

E os jovens escritores, especialmente a falange impoluta dos novos poetas, ficarão em silêncio, consentindo que o vulto de Teixeira de Pascoais desapareça na noite como um morcego na sua toca?

Despertem quantos têm uma alma que sobe ás estrelas e um coração que se apaixona pelos combates sublimes do Bem contra o Mal!

Sejamos todos, em nome da Pátria, pelo paladino do pensamento e da emoção que a Morte surpreendeu, quando imaginava ainda poder construir a Catedral lusiada da glória e do amor puro!

No momento actual, perante o desabar duma envelhecida civilização que se despede, para dar lugar ás aspirações generosas do porvir, existe um dever que temos de cumprir—salvar das ruinas os nomes beneméritos dos que nunca trinsigiram com a corrupção espiritual dum povo.

POR TERRAS DO OURO ENGARRAFADO — (6)

Que trabalhos e canseiras

são precisos para fazer o vinho

e quantos também para o vender

por Manuela da Azevedo

Vai alto o Sol que amadureceu as uvas. Aqui e ali, o chão gretou, de lábios ressequidos, toda a terra foi uma prece: «miserere nobis»... Depois, outra vez o Sol declinou. Há um instinto que diz ao agricultor: é Setembro, é amanhã a altura própria, as uvas estão na conta, o tempo vai favorável.

E de uma hora para outra, descem as rogas, despovoam-se as minas de Reboredo e de Jales, das aldeias serranas, os cardanheiros, cantando, bailando e rindo, descem aos vinhedos. Começando um, não há patrão que se fique, até porque «Agosto amadura. Setembro vindima»... Em vinte dias, o Douro vive a sua festa. Vai fazer-se a vindima, vai fazer-se o vinho — esse vinho que o Duriense, ao contrário de outros «operários» que não chegam nunca a tomar o gosto do que sai do seu engenho, aqui se vai contentando com o bebê-lo, á custa do patrão. E' este que o contenta, como o socorre nas horas negras das piores crises — dando-lhe o fio de azeite; a mão de couves; o mel que sabe a moscatel de Hamburgo, por graça das abelhas; a marmelada para o filho doente; as «novidades», tudo o que nasce naquela pequena horta, tratada para os da casa mas que terá de ser sempre maior, tendo em conta a falta dos «operários».

E é tão forte e pesado este dever vinculado—vinte crianças vão ás vezes, no Inverno, buscar a sopa a casa do lavrador—que uma senhora dizia há tempos a seu marido, pretendente a um «prédio» na aldeia em que possuia outros:

—Não compres, deixa vir outra familia de fora que nos ajude nas crises!

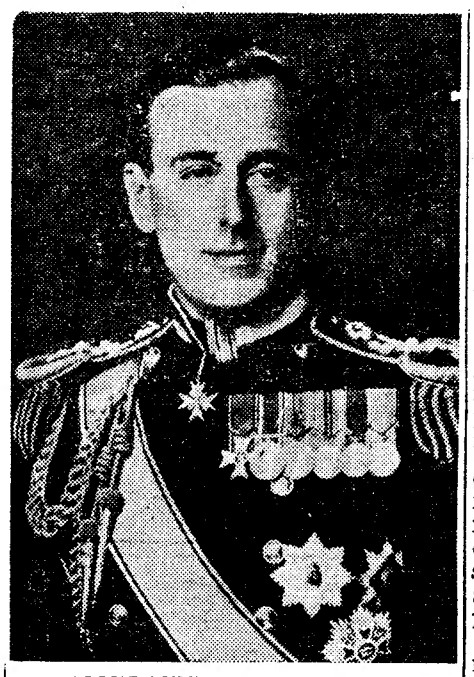
E este ano houve «água em S. João... que tira vinho e azeite e não dá pão»...

Lágrima de Cristo, lágrima dos homens

E' assim que das adegas do vinhateiro sairão as garrafas de «vinho fino» para os «ope-

(Continua na 11.ª página)

Entre vinhedos em plena vindima, é ela que corta os cachos e ele que os leva ao lagar



ALMIRANTE MOUNTBATTEN

Mountbatten foi nomeado

comandante naval da N. A. T. O. no Mediterrâneo

PARIS, 16—O Conselho do Atlantico, que se reuniu pouco depois das 11 horas, no palácio de Chaillot, aprovou a nomeação do almirante conde de Mountbatten para o comando das forças navais aliadas no Mediterraneo.

Um acordo de compromisso a que se chegou após dezoito meses de discussão entre os chefes de estado-maior da Grã-Bretanha e da América coloca o conde de Mountbatten sob as ordens do comandante supremo europeu das forças da N. A. T. O., general Ridgway.

As forças navais necessárias para apoiar qualquer zona de batalha terrestre na Europa Sul, incluindo a 6.ª esquadra americana no Mediterraneo, continuarão sob as ordens do almirante americano Robert Carney, comandante-chefe do flanco meridional europeu da N. A. T. O.

Um comunicado publicado depois da sessão desta manhã do Conselho Ministerial diz que o novo comando de Mountbatten incluirá oficiais de todas as nações abrangidas. O comando será directamente subordinado ao comandante supremo aliado, na Europa, e responsável perante ele, em tempo de guerra, pela segurança das comunicações maritimas, protecção da navegação e combóios, coordenação do apoio logistico e auxilio a comandos adjacentes. Terá, também, a seu cargo a coordenação da guerra de minas e das operações submarinas e anti-submarinas. Para todos esses fins, o comando incluirá forças aereas e navais.

A subcomissão da infra-estrutura, que agrupa os ministros da Defesa e das Finanças dos países membros, começou a reunião ás 9 e 15.—R. e F. P.).

56 mortos no desastre duma mina de ouro nas Filipinas

MANILA, 16—Notícias posteriores sobre o desastre que ocorreu na mina de ouro dizem que de início tinham ficado bloqueados 80 mineiros e morreram 56. Os sobreviventes, nas passagens superiores do tunel que abateu, puderam fugir para a superfície antes das águas do rio terem inundado todo o tunel. Não havia qualquer esperança para os homens bloqueados nas passagens inferiores e não se tentou qualquer trabalho de salvamento. Mais tarde começou-se o trabalho de recuperação e iniciou-se a chupagem das águas para recuperar os cadáveres. Serão precisos dias para trazer os corpos para a superfície, porque os mineiros ficaram soterrados a mais de cem metros de profundidade.

Os prejuízos são avaliados em um milhão de pesos.—(R. e F. P.).

Foi suspenso o ministro da América em Tanger

WASHINGTON, 16—O Departamento de Estado suspendeu hoje John Carter Vincent, ministro dos Estados Unidos em Tanger, após uma junta de revisão de lealdade ao Governo ter dito «existirem consideráveis duvidas quanto á sua lealdade».

O Departamento de Estado declara que Vincent foi mandado regressar. O presidente Truman discutirá o caso com Dean Acheson, secretário de Estado, quando este regressar da conferência da N. A . T. O. em Paris, no fim desta semana.

Vincent foi acusado por Louis Budenz, antigo editor do jornal comunista «Daily Worker» e agora professor universitário, ao prestar declarações perante a subcomissão de Segurança do Senado que o acusava de ser comunista e «se encontrar sob disciplina comunista».

A Junta de Revisão de Lealdade recomendou que Vincent fosse demitido do Departamento de Estado.—(R.).

Os duques de Windsor

não assistem á coroação

PARIS, 16.—O duque de Windsor anunciou hoje que ele e a duquesa não assistiriam á coroação da rainha Isabel II. O duque disse numa comunicação á Imprensa: «A duquesa de Windsor e eu não estaremos presentes, por não estar de acordo com o uso constitucional para a coroação de um rei ou rainha da Inglaterra assistir a ela o soberano ou o antigo soberano de qualquer Estado».—(Reuter).

Cerimónias comemorativas

do centenário do ensino superior agrícola em Portugal

Comemorando o centenário da instituição do ensino superior agrícola em Portugal e promovidas pelo conselho escolar do Instituto Superior de Agronomia, efectuaram-se hoje, na Sé Patriarcal, de manhã e de tarde, cerimónias que tiveram a assistência de elevado numero de professores e alunos daquele estabelecimento de ensino superior, técnicos e funcionários do Ministério da Economia.

Ao meio-dia, foi rezada missa solene de «requiem», em sufrágio dos professores, e engenheiros agrónomos e silvicultores falecidos. Foi celebrante o rev.º cónego engenheiro-agrónomo José Correia de Sá (Asseca), acolitado pelos rev.os beneficiado José da Costa Falcão e Henrique Pietra Torres, todos antigos alunos do Instituto Superior de Agronomia.

No trascnpto foi colocado um pano negro com uma cruz dourada, ladeada por quatro candelabros de ferro.

A cerimónia foi dirigida pelo rev.º cónego Manuel Luís, prior da freguesia da Sé. Do lado do Evangelho, tomaram lugar além dos srs. engenheiros Vitoria Pires, subsecretário de Estado da Agricultura; Botelho da Costa, director-geral do Ministério da Economia, e André Navarro, director do Instituto, e todos os componentes do corpo docente.

A's 18 horas, no mesmo templo, efectua-se um solene «Te Deum», presidido pelo sr. bispo de Priene, assistido pelos beneficiado Falcão e padre Pietra Torres. O rev.º padre dr. Mauricio Gomes dos Santos proferirá uma alocução alusiva ao acto.

UM FANTASMA TURBULENTO

LONDRES, 16 — Um sacerdote da Igreja Anglicana procedeu ontem a uma cerimonia de exorcismo numa casa de Ipswich que há dois dias e duas noites tem sido assombrada por um fantasma particularmente turbulento, um antigo marinheiro da esquadra de Nelson que despeja as gavetas, desprende os candeeiros e faz desaparecer ou mudar de sitio os brinquedos das crianças. A' cerimónia assistiram os proprietários da casa, um marinheiro e a esposa, assim como um agente de Policia.—(F. P.).

DE LUTO

António Cró Pimenta de Aguiar

MONTEMOR-O-NOVO, 16. (Pelo telefone) —Faleceu hoje, com 74 anos, na sua residência, depois de prolongado sofrimento, o conhecido proprietário sr. António Cró Pimenta de Aguiar, pessoa que desfrutava de gerais simpatias e que evidenciara sempre as suas ideias liberais, servidas por um elevado espirito de tolerancia.

Era viuvo da sr.ª D. Maria Cristina da Veiga Palhinha Pimenta de Aguiar e pai das sr.as D. Maria Dulce, D. Maria Guilhermina, D. Maria Octavia Palhinha Pimenta de Aguiar de Oliveira Martins, casada com o sr. Domingos de Noronha de Oliveira Martins; e D. Maria Margarida Pimenta de Aguiar; e do sr. Mário Pimenta de Aguiar.

O funeral realiza-se amanhã, ás 12 e 30, para o cemitério local.

D. Georgina Guimarães

Faleceu, na sua residência, Rua Nova da Piedade, n.º 60, 2.º, a antiga actriz Georgina Guimarães, de 79 anos, viuva, natural de Peniche, tia do sr. Armando Rocha, funcionário da Secção de Justiça da P. S. P., no Governo Civil, a quem, como á restante familia, apresentamos condolências.

O seu funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, no cemitério da Ajuda.

Alberto Marques

ALCOBAÇA, 16 — Faleceu, com 51 anos, o sr. Alberto Marques, casado, natural de Alcobaça, há mais de 20 anos, chefe do pessoal menor da Central Eléctrica. O extinto, que era um profissional competente, deixa viuva a sr.ª D. Alice Marques.

HUTCHESON

É UM VINHO DE PORTO CARO

Rep. MACEDO & FRANCO, Lda.

Tel. 25324 — LISBOA

O abastecimento do País

O bacalhau nacional colorado amarelo sofreu um aumento de 3$00 em quilo

O bacalhau nacional, novo tipo colorado amarelo, sofreu um aumento de 3$00 em quilo, mas os restantes tipos conservam os mesmos preços. Este bacalhau tem uma cura de seca mais cuidada. Sucede, porém, que os armazenistas e retalhistas do Norte estão a apresentar as suas reclamações ao Grémio dos Armazenistas de Mercearia, no sentido de serem tomadas as devidas providências, visto este tipo de bacalhau em nada se distinguir do restante.

Foram importados do estrangeiro 30.000 fardos de bacalhau inglês, sendo 15.000 fardos para o Norte e 15.000 para o Sul, o qual será posto á venda na próxima semana.

O bacalhau inglês, crescido, assim como o nacional colorado amarelo, sofreram um aumento de 3$00 em quilo na venda ao publico e 180$00 em fardo.

O restante bacalhau estrangeiro corrente aumentou: 2$50 em quilo e 150$00 em fardo; o miudo, 1$00 em quilo e 60$00 em fardo; o 2.º sortido, 1$50 em quilo e 90$00 em fardo. Se tivermos em conta que o consumo de bacalhau no País é de 700.000 fardos, os aumentos actualmente registados elevam-se, na totalidade, a alguns milhares de contos, pelo que o publico tem direito a ter um bacalhau apresentável, seco e bom e não encharcado, como o que se encontra á venda nas mercearias.

O leite engarrafado será posto á venda esta semana

É ainda esta semana que reaparece á venda o leite engarrafado, nos estabelecimentos que tenham frigorifico. Os técnicos da Direcção Geral dos Serviços Pecuários estão a examinar estes estabelecimentos, a fim de verificar se têm condições necessárias para ter á venda o referido leite engarrafado.

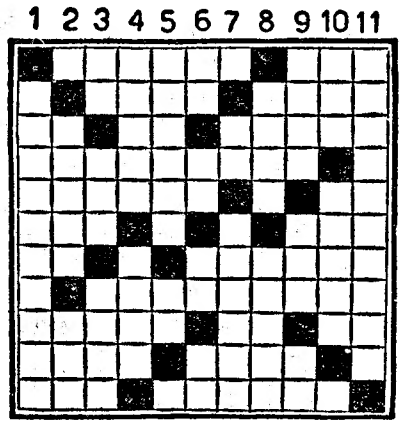
Abundancia de peixe

Na lota de Santos foram esta manhã vendidas 120 toneladas de peixe, sendo arrematadas caixas de 60 quilos de marmota a 390$00, quando a tabela é de 600$00. Devido á regularidade com que são feitos os escalonamentos, tem havido peixe com abundancia, tendo chegado o «Algenib», com 95 toneladas, e o «Albufeira» com 80, entre as quais trouxe 43 toneladas de marmota.

Na pesca estão 29 arrastões, e amanhã sai para Cabo Branco o pesqueiro «Algenib».

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3681



HORIZONTAIS: 1—Um dos mais célebres museus artisticos do Mundo. Data célebre. 2—Ligava. Procedes. 3—Comparecia. Simbolo quimico do iridio. Gostais muito de. 4—Velocipedes de três rodas. 5—Aturdes. 200 romanos. 6—Artéria. Julguei. 7—Frequentar. Paramento de igreja. 8—Harmonizar. 9—Tépida. Pedra de lagar. Batráquio. 10—Liquido gorduroso. Cidade do Brasil. 11—Pronome possessivo. Lugarejos.

VERTICAIS: 1—Intimariamos para comparecer em juizo. 2—21.º presidente da Anérica. Olá. 3—Alternativa. Cólera. Acreditou. 4—A que nada é comparável. Proprietário. 5—Regressarias. Em a. 6—O Sol entre os egipcios. Simbolo quimico do césio. Antes de Cristo. Utensilio de padeiro. 7—O mais. Zonas terrestres entre paralelos. 8—Paixão. Conjunto de plantas de uma região. 9—Nome próprio do aio de D. Afonso Henriques. Tomba. Nesse lugar. 10—Monarca. Gerar. 11—Agruparam.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3680

HORIZONTAIS: 1—Lamartine. 2—Dar. Saia. Vã. 3—Aa. Lãs. 4—Só. Capote. 5—Ai. Agape. Li. 6—Tremi. Ornar. 7—Ao. Podem. Cá. 8—Resumo. AC. 9—Ame. Sá. 10—Má. Real. Iró. 11—Emissoras.

VERTICAIS: 1—Desatavam. 2—Lá. Oiro. Mãe. 3—Ara. Ré. 4—Acampe. Ri. 5—A's Agios. Es. 6—Rampa. Dunas. 7—Ti. Opõem. Ló. 8—Ia. Termos. 9—Lê. Aia. 10—Eva. Laça. Rs. 11—Aspiração.

Grande Novidade

*Nescafé Nº37

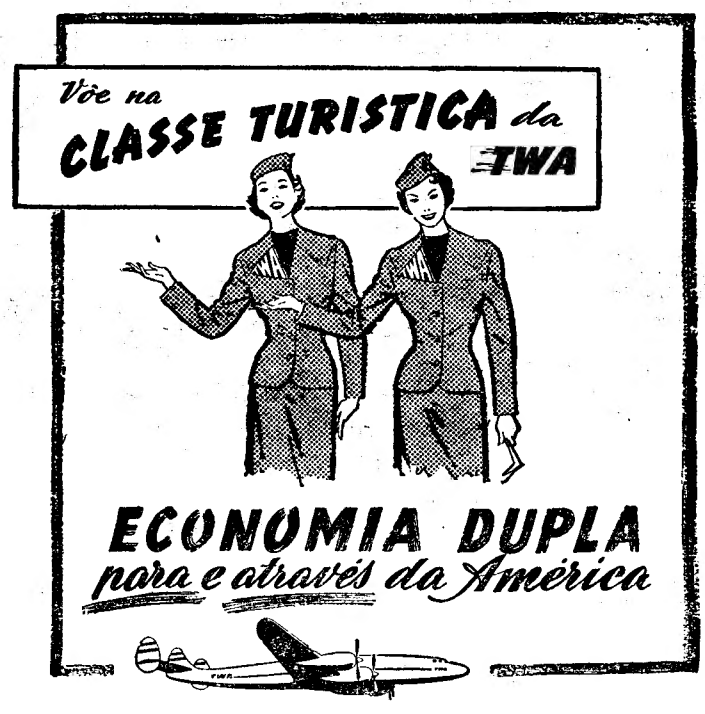
Mais vigoroso, deliciará aqueles que apreciam a

Qualidade "espresso"

Paladar Português

*PREPARAÇÃO INSTANTÂNEA

NESCAFÉ É UM PRODUTO NESTLÉ



1. Pode agora voar nos aviões da TWA para New York por Esc. 10.400$00 — isto é, com uma economia de Esc. 1.210$00 sobre os preços normais.
2. Dentro dos Estados Unidos pode utilizar a TWA nas suas viagens para as principais cidades, fazendo uma economia que pode ir até 37 %.

Só a TWA proporciona êste rápido e eficiente Serviço Turistico para, e dentro dos E.U. Com um só bilhete e utilizando sempre a mesma Companhia pode fazer todo o percurso nos seguros Constellations — os únicos aparelhos que possuem um "record" de mais de 30.000 travessias transatlânticas.

Aproveite os bilhetes turísticos e disfrute o confôrto, rapidez e comodidade que lhe oferece a TWA — a Companhia que transportou o ano passado um número superior a 2.000.000 de passageiros.

Nestes Vôos Turisticos os passageiros são atendidos por amáveis hospedeiras e servidos refrescos. Por um preço acessível e razoável são fornecidas saborosas refeições completas.

PODE CONFIAR NA TWA

TRANS WORLD AIRLINES

USA • Europa
África • Ásia

Consulte o seu agente de Viagens ou a TWA.

LISBOA
Restauradores, 6 — Tel. 2 1093-2 1389

PORTO
Hotel Infante de Sagres — Tel. 2 8103

AÇORES
Aeroporto de Santa Maria — Tel. 137

Ajuda a suprimir a preocupação das folgas dos

Dentes postiços

Não se preocupe mais nem se apoquente com a dentadura postiça solta. DENTOFIX, um pó alcalino especial (não ácido) para polvilhar as suas placas, fixa as mesmas firmemente de modo que lhe proporciona maior conforto. Acalma e refresca as gengivas causticadas pelo ácido excessivo na boca. Evite aborrecimentos ocasionados pelas placas folgadas. Peça hoje mesmo Dentofix em qualquer farmácia ou drogaria. Agente geral: Centro Farmacêutico, Lda. Rua Eugénio dos Santos, 86. Lisboa.

ATRIO

Rua das Chagas, 17-C

MOVEIS — DECORAÇÕES

Convida Vossa Ex.ª a visitar a sua exposição de «bibelots», candeeiros e brindes para o Natal. Abre amanhã.

Pequenas notícias

DESASTRES

MORTO POR UM AUTOMOVEL — No Hospital de S. José, onde dera entrada ontem, faleceu hoje José Mendonça, de 35 anos, serralheiro, residente na Póvoa de Santa Iria e que ali foi colhido por um automóvel.

QUEDA MORTAL—No mesmo hospital, onde ingressara há dias, faleceu José Correia Anuncida, de 54 anos, serralheiro, morador nas barracas do Seminário dos Olivais, que deu uma queda quando trabalhava nas obras do novo Matadouro Municipal.

CONFERENCIAS

Hoje, ás 21 horas, o nosso brilhante colaborador sr. dr. Ramada Curto fará, na Casa das Beiras, uma conferência sobre «Estradas municipais». A entrada é livre.

EMISSÕES RADIOFÓNICAS

Reaparece hoje, ás 19 e 40, aos microfones do Clube Radiofónico de Portugal, o documentário de actualidades cinematográficas «A Voz da 7.ª Arte», escrito por Rui Marques e com ilustrações musicais e montagem de Alvaro de Lemos.

DOCUMENTÁRIO MADEIRENSE

Amanhã, ás 18 horas, a Casa da Madeira apresenta, no salão do teatro do Palácio Foz, com a colaboração do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, o documentário colorido «Maravilhas da Madeira», realizado pelo sr. dr. Francisco Ezequiel Evaristo.

EXPOSIÇÃO PHILIPS

Hoje, ás 17 horas, na Avenida da Liberdade, 29, o sr. governador civil e os representantes da Imprensa, bem como outras individualidades, assistirão ao acto pre-inaugural da Exposição Philips.

LIGA PRÓ-MORAL

A Liga Pró-Moral, associação de protecção á Infancia comemora, no proximo domingo, na Caixa Economica Operária, na Rua da Voz do Operário, 64, o seu 35.º aniversário, com distribuição de vestuário, calçado e pequeno almoço a 71 crianças pobres. Seguir-se-ão, na sede da Liga, no Largo da Graça, 68, 1.º, ás 12, distribuição dum almoço; ás 15, novamente na Caixa, sessão solene, seguida de espectáculo de cinema, distribuição de brinquedos, chocolates e bombons.

FESTAS EM PAREDE

Na Sociedade Musical União Paredense, em Parede, haverá, no sábado, uma festa familiar, com o conjunto «Os Pombalinos», e no domingo «matinée», com os «Diabólicos» e «soirée», com os «Companheiros do Ritmo».

Ordem dos Engenheiros

Continuaram hoje e prosseguem amanhã as lições do 2.º ciclo do Curso de Mecanica dos Solos, no Instituto Superior Técnico, com o seguinte programa:

Ás 9 horas de hoje, lição sobre «Teoria de compactação», pelo sr. engenheiro Pedro Nunes; e ás 10, «Técnicas de compactação», pelo sr. engenheiro Palma Carlos.

Á tarde, no mesmo local, principia a reunião anual da Comissão de Engenharia Sanitária da Ordem dos Engenheiros. O sr. eng. Albano Sarmento presidirá e pronunciará o discurso inaugural, seguindo-se uma comunicação do sr. eng. Guedes de Campos sobre «Grandezas e misérias da água».

A SAÚDE do seu bébé tem uma importância capital. Dê-lhe MAIZENA, alimento de fácil digestão e grande poder nutritivo recomendado pelos médicos do mundo inteiro. Compre e use MAIZENA confiadamente.

MAIZENA

HÁ SÓ UMA

Cautela com as imitações

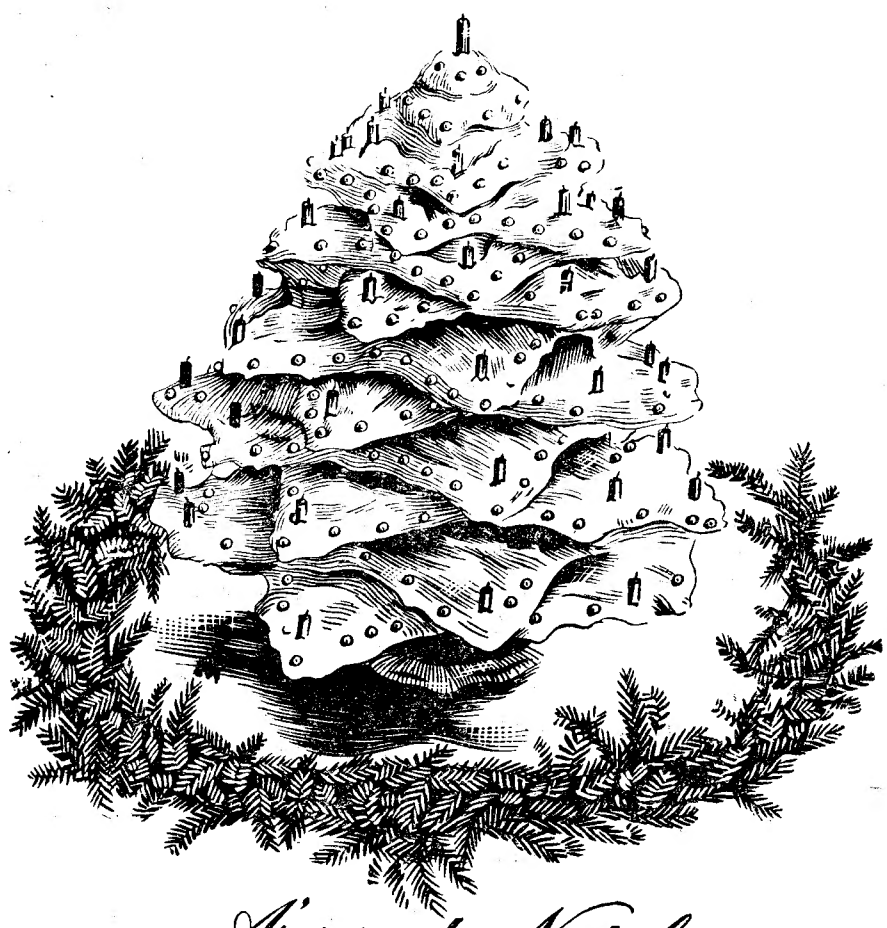
RESFRIADO COM **TOSSE**

Derreta VapoRub numa taça de água fervendo e aspire os vapores medicinais.

VICK VAPORUB

Alegre o Jantar de Natal

COM ESTE DELICIOSO BOLO!



Árvore de Natal

A mesa da consoada ou do jantar do dia de Natal, ficará mais alegre, mais bem decorada com um destes lindos bolos, feitos com Margarina Vaqueiro. Se quizer a receita para fazer esta "Arvore de Natal" escreva ao Instituto Culinário da Margarina Vaqueiro, Apartado 34, Lisboa-Norte e Madame Francine Dupré terá muito prazer em lh'a remeter. Verá como todos os seus convidados apreciarão a decoração da sua mesa.

Margarina

VAQUEIRO

Sob o signo do

TREVO DE 4 FOLHAS

Principie o seu enxoval acolhendo na sua **CAIXINHA DE SONHOS**

O SABONETE «4 CORAÇÕES»

4 CORES DIFERENTES
CADA COR UMA VIRTUDE

O Sabonete «4 CORAÇÕES» preparado com abrasivos especiais e seleccionados, amacia a pele e perfuma a cutis

ESPUMA DE SEDA — 4 PERFUMES DE SONHO numa CAIXINHA MÁGICA DE PRESENTE

caixinha de 4 sabonetes 20$00

SABONETE 4 CORAÇÕES

Confiança

BRAGA

VISONS, ASTRAKANS, CASTOR, PETIT GRIS, etc., em grandes quantidades. As mais finas peles recebidas directamente dos centros peleiros de Nova Iorque e Londres.

Atelier próprio. Técnicos estrangeiros especializados. Revenda e peles avulso.

PELES David Kit AVENIDA SIDÓNIO PAIS, 24

Telefone 48089

ESPUMANTES NATURAIS · LICORES · BRANDY

Neto Costa

Rep.: MACEDO & FRANCO, L.da * Tel. 25324 — LISBOA

TODOS PODEM VOLTAR A ADMIRAR!

Amanhã no Odeón-Palácio

O MAIOR
O MAIS HUMANO
FILME DE **CAPRA**

HORIZONTE PERDIDO

com RONALD COLMAN

E' um Exclusivo da VITORIA FILME

AVENIDA

Telefone 27273

TODAS AS NOITES
A'S 20,30 E 22,45

Ultimas representações da grande revista popular

Ó ROSA ARREDONDA A SAIA

enriquecida com a grande atracção

MAGALY
y sus RANCHEROS
formidáveis intérpretes do folclore hispano-americano

SALVADOR, SANTOS CARVALHO, TEREZA GOMES, HUMBERTO MADEIRA, as atracções HELGA LINÉE e ANA PAULA e MADALENA SOTTO

40 LINDAS RAPARIGAS

APOLO

HOJE
A's 20,30 e 22,45

A célebre comédia em 3 actos do grande humorista ANDRÉ BRUN

A MALUQUINHA DE ARROIOS

o mais extraordinário exito de gargalhada de todos os tempos, a preços acessiveis.

com um sensacional elenco artistico

CRISTAL

O DANCING QUE SE DISTINGUE PELA SUA SELECTA FREQUENCIA
APRESENTA HOJE
EM ESTREIA SENSACIONAL

BETTY AND JOHN WARDELL

Notáveis Artistas Holandeses em bailados acrobáticos e de fantasia que vêm enriquecer o «show» de grande espectáculo

Aguarelas internacionais

LOLITA NARANJO
formosissima estrela de baile de grande classe

TRIO MANHATTAN
Ester de Murillo - Mary Angeles - Lita Gong

CARENTA BALLET
com o bailarino **Alberto Portillo**
num recital de dança clássica, interpretando PANADEROS DE LA TERTULIA—Popular; INTERMÉDIO DE GOYESCAS — Granados; BOLERO MALLORQUIN — Popular; BULERIAS—Monreal; CORDOBA—Albéniz; TRIANA—Albéniz.

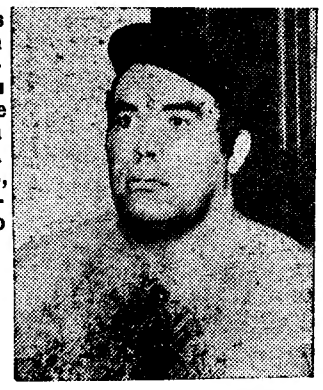
com as aplaudidissimas orquestras
TAVARES BELO com *Moniz Trindade* ✱ HARLEM-JAZZ com *Ernani Ribeiro*
Amanhã: Estreia da famosa atracção acrobática alemã **MANDINAHS**

LUTA LIVRE AMERICANA

HOJE, às 22 horas no ESTÁDIO INTERNACIONAL (PARQUE MAYER)

Recinto coberto

Desde os distantes tempos de Kornatz, jamais apareceu em Portugal um lutador da corpulência e vigor de DON JUAN, O TERRAMOTO MEXICANO. Na sua estreia no domingo passado, deixou assombrado o publico e... o adversário! Para lhe resistir será necessário um atleta forte, que tenha aço nos musculos e seja insensivel á dor. Está provado que apenas BARRIGANA e JOSE' LUIS, que se prontificaram a defrontar o mexicano, podem opôr-lhe resistência. Por isso foi escolhido Barrigana para a luta de hoje



DON JUAN

DON JUAN, O TERRAMOTO MEXICANO contra o campeão de Portugal BARRIGANA

Será possivel Barrigana vencer Don Juan?

Se o nosso campeão resistisse, já seria uma proeza!

JOSE' LUIS-RUIVO um combate que pode fornecer uma surpresa, pois Ruivo, pelas suas faculdades, é capaz de fazer a «vida cara» ao campeão da Europa.

JOTA-VICENTE e MATEUS-REBORDÃO, dois combates de caracteristicas semelhantes, em que vai imperar a violência.

NO **VARIEDADES**

TODAS AS NOITES
EM 2 SESSÕES 2
Ás 20.30 e 22.45 horas

EXITO!

A COMPANHIA FOLCLORICA BRASILEIRA
APRESENTA TRIUNFALMENTE A SUA
1.ª REVISTA POPULAR

CANTA BRASIL!

Sábado às 16 h.
1.ª MATINÉE POPULAR!!!

OS BOMBONS DISTRIBUIDOS NO NUMERO «A VENDEDORA DE BOMBONS» DE JANE GREY SÃO DA FABRICA «ALIANÇA»

MIAMI

— DANCING —

Apresenta Insinuante Estrela de Baile Espanhol

Isabelita Serrano

e

Lisita Conde

Sob a direcção artistica de EDUARDO FUTRE

PRAÇA DA ALEGRIA, 56

OS EXITOS PROVAM-SE ASSIM:

LOTAÇÕES ESGOTADAS

QUEM SE PODE ORGULHAR DISTO?

CANÇÕES!... BAILADOS!... UM LINDO FADO!...

UM «CLOU» FORMIDAVEL
ALEGRO TRIO
FAMOSA ATRACÇÃO ALEMÃ

A grande atracção acrobática
THE SAUNDERS
em vibrantes criações

e ainda JOSÉ VIANA, LUISA e MÁRIO, ABILIO HERLANDER, MARIA MARQUES, ORISA DANTÉS, PEPITA ROMAN, RAUL SOLNADO, e PILARIN ARANA, «8 MAXIME GIRLS»

ORQUESTRA DE 15 FIGURAS
sob a regencia de *José Mesquita*

Musica de baile pelos conjuntos TROPICAL BOYS e JOSE' MESQUITA E A SUA ORQUESTRA

ELISA ISABEL

RITZ CLUB

RUA DA GLORIA, 57
TELEF. 25140

NOVA GERÊNCIA

HOJE E TODAS AS NOITES A FAMOSA
ORQUESTRA CARAVANA

E as atracções internacionais: **ELISA ISABEL, MARGOT GALLEGO, LIDIA SOTOMAIOR, ESTRELITA SANTERO,** MILITA MARTIN e os cantores CARLOS ROCHA e MÁRIO JESUS

Servem-se CEIAS com **Fados e Guitarradas**

ORGANIZAÇÕES

Bombox

OFERECEM UM BRINDE DE NATAL!

Na próxima sexta-feira — no Pavilhão dos Desportos

DOIS COMBATES DE FUNDO

numa só sessão

JULIO NEVES

(Campeão nacional dos meios-pesados, o homem que em 1952 pôs todos os adversários por K. O.)

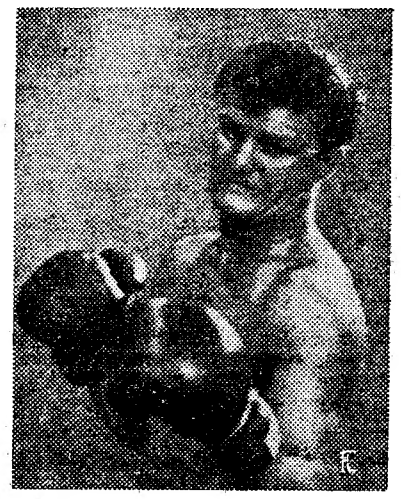
CONTRA

ELI ELANDON

(O 2.º meio-pesado da Bélgica. Um «negro» que não receou enfrentar Randolph Turpin)

RAFAEL DA SILVA

(Campeão nacional dos meios-médios. O único português que, no momento, aspira inscrever-se no Campeonato da Europa



Julio Neves, campeão nacional dos meios-pesados

CONTRA **TITI CLAVEL**

(Duas vezes campeão da França — numa das quais foi arrebatar o título ao famoso Charles Humez)

E mais 3 combates preliminares

Num deles BELARMINO FRAGOSO defrontará HUMBERTO CRUZ

GRANDE PROCURA DE BILHETES

DA OUTRA VEZ FOI ASSIM...

Um aspecto da bilheteira dos Restauradores na última sessão

...E AGORA TALVEZ SEJA PIOR!

Há três coisas que deve esquecer:

1.ª—A balburdia da entrada no Pavilhão, na ultima sessão, visto que, desta vez, naquele recinto só haverá boxe, funcionando, portanto, todas as portas para o nosso espectáculo;

2.ª—Pedir uma entrada de favor, visto que foi rigorosamente determinado suspendê-las;

3.ª—Encontrar os melhores lugares no próprio dia da sessão, dada a afluência do publico—ontem e hoje—na bilheteira!

...e outras três que deve lembrar

1.ª—...que a bilheteira dos Restauradores funciona todos os dias das 11 ás 21 horas;

2.ª—...que os preços dos bilhetes não foram aumentados apesar da sessão ter—a bem dizer—dois combates de fundo;

3.ª...—e que a bancada central ocupará exactamente os lugares em frente do «ringue».

Grande êxito da famosa artista
LITA INSA
VEDETA DE BAILE

OLIMPIA CLUB

tem orgulho de apresentar em Lisboa a atracção máxima de todas as atracções

MAYTE BENTANCOR

A rainha do ritmo cubano cuja estreia ontem foi um delírio!
A mais categorizada artista que, no género, nos tem visitado
Num programa colossal de que faz parte um elenco de ouro com
ROSITA ISART-CARMEN UBILLA-LITA VELENCIA-ISABELITA TOMAZ
e as **ORQUESTRAS OLIMPIA**, c/ **Gil Romero** e **YANKEE STARS**

VISITE O NOSSO RESTAURANTE com entrada pela **RUA DOS CONDES, 9**
CEIAS com FADOS e GUITARRADAS pelos mais populares artistas
Direcção de OSCAR SILVA TAVARES

OIÇA!
FOLHETIM «VAQUEIRO»

Um folhetim radiofónico diferente de tudo o que tem ouvido será transmitido

POR

RÁDIO CLUB PORTUGUÊS

ás 2.as, 4.as e 6.as feiras, ás 11.30

UMA PRODUÇÃO DE

OLAVO D'EÇA LEAL

PARA OS FABRICANTES DA

MARGARINA VAQUEIRO

Sousa

Apresenta as últimas novidades Francesas para

BRINDES DO NATAL

Écharpes, Malas, Lenços, Meias, Malhas, Cintos, Luvas e Bijutarias

R. Garrett, 76-78 Telef. 29101/33439 LISBOA

MEXERICOS DO CHIADO

Leia a engraçada secção «Mexericos do Chiado» do semanário humoristico «SEMPRE FIXE», onde vem tudo que ninguém lhe diz.

LUSO

Animador **Modesto Maia**

TODAS AS NOITES FADOS E GUITARRADAS COM OS MELHORES ARTISTAS

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: Raparigas de Roma SÃO LUIZ

São Luiz — Telf. 27172
A's 21.30: Estreia de outra maravilha italiana
RAPARIGAS DE ROMA
com Lucia Bosé, Cosetta Greco e Lilian Bonfatti

EDEN — A'S 21.30 — Telef. 20768
As 15.30 - 18,15 - 21.30: O Grandioso Filme Português
NAZARÉ
com Virgilio Teixeira, Helga Liné, Artur Semedo, e outros

SÃO JORGE — Plat. 54153-Bal. 54154
A's 15.15-18.15-21.30
A MULHER ABSOLUTA
com o par ideal do cinema SPENCER TRACY e KATHARINE HEPBURN

CONDES — A's 15.15 - 18.15 - 21.30 — Telef. 22523
A melhor e mais vibrante obra tauromáquica
HOMENS NA ARENA
com Robert Stack, Joy Page e os mais famosos «espadas» da actualidade

ODEON — Telef. 26283 — A's 21 e 30
PALACIO — Telef. 47163 — A's 21 e 30
Em ultimas exibições
FLOR SILVESTRE
Um êxito inolvidável, com DOLORES DEL RIO e PEDRO ARMENDARIZ

REX — Telef. 29656 — Ás 21 h
Nenhum homem era dela
A vida pôr um fio

CASINO ESTORIL
A'S 21 e 30
Uma mulher indomável
com Shelley Winters

TIVOLI — Telef. 50595
A's 15.15-18.15-21.30
Notável êxito de
Chamada dum desconhecido
com Shelley Winters, Gary Merrill e Michael Rennie

POLITEAMA — Tel. 26305
A's 21.30 — EXITO TRIUNFAL!
Um extraordinário filme sobre a mais tenebrosa aventura no mar
Mara Maru
com Errol Flynn e Ruth Roman
TODOS OS DIAS: Ás 15.15 - 18.15 - 21.30

MONUMENTAL — TEL. 55131
A's 15.15 - 18.15 - 21.30:
SCARAMOUCHE
Um deslumbrante tecnicolor
com Stewart Granger, Janet Leigh e Eleanor Parker

IMPÉRIO
Telefs.: Plateia 55134. Balcões. 55135.
HOJE, ás 21.30 1m 5.ª semana
ANNA
Um drama apaixonante com SILVANA MANGANO, Raf Vallone e Vittorio Grassman

CAPITOLIO — TEL. 27493
A's 21.30 — Um êxito que voltal A sensacional maravilha auja apresentação tem sempre foros de estreia
Branca de Neve e os sete anões
A obra-prima em tecnicolor de WALT DISNEY

LIS — Tel. 48560 — Ás 21,15
O pequeno lorde
Vivamos um pouco

TERRASSE — Tel. 20917—Ás 21,15
A CASA DA COLINA
Ave do Paraíso

CRISTAL

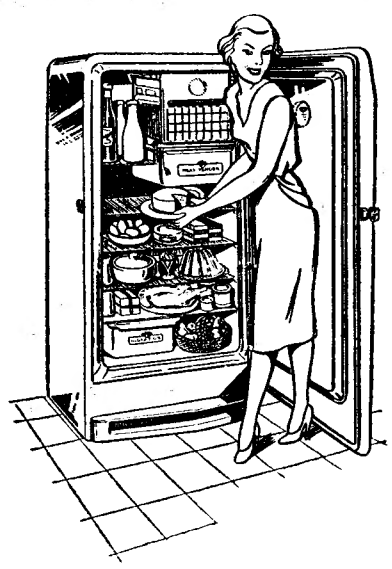
—— DANCING ——

Um extraordinário programa de «music-hall» com o sensacional «show»
AGUARELAS INTERNACIONAIS

O melhor espectáculo no melhor «Dancing» de Lisboa

Frigidaire

MARCA REGISTADA



Uma prenda que será justamente apreciada por quem a recebe e distingue quem a oferece.

E tem uma garantia de 5 anos

VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO

DOIS NOMES que são uma dupla garantia: FRIGIDAIRE fabricado pela GENERAL MOTORS

Concessionários da GENERAL MOTORS,
DINIZ M. D'ALMEIDA, L.DA
Avenida da Liberdade, 214 a 218
STAND BUICK — LISBOA

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

No Teatro Monumental começaram hoje os ensaios das peças infantis que o empresário Vasco Morgado vai apresentar na quadra das festas.

—Informa-nos a Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais de que não foram pedidos ao empresário Giuseppe Bastos para a exploração em Lourenço Marques, direitos superiores á tabela corrente de 10 por cento.

—Seguiu hoje para o Porto o ensaiador coregráfico Soares Borba, que vai reassumir as suas funções na companhia «Artistas Portuenses Associados».

—No Teatro Avenida, e pela companhia de artistas novos, vai entrar em ensaios a comédia «Os meus maridos», original de Sommerset Maughan, na tradução de Gino Saviotti.

—A actriz Teresa Gomes vai deixar o elenco do Teatro Avenida, dizendo-se que ingressará na companhia de comédias do Teatro Apolo, que em Janeiro segue em digressão pela Província.

—Provávelmente, antes da estreia duma nova revista no Teatro Avenida, a companhia de novos artistas que ali está a actuar efectuará os seus espectáculos á noite.

—Antes do seu regresso a Lisboa, a companhia de comédias Vasco Santana, que se encontra a trabalhar no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, empreenderá uma digressão pela Província.

Primeiras exibições

«Chamada dum desconhecido», no Tivoli

Negulesco agarra o espectador logo de entrada, de surpresa, e fá-lo correr num automóvel até chocar com outro, e depois aguentar uma tempestade no ar até o avião caír. Então, com mais calma, e até com certo humor, desenvolve a história arquitectada por J. A. R. Wylie sobre o conhecimento que entre si tomaram quatro dos passageiros do avião, durante a viagem e uma paragem forçada.

Entre todos, um caixeiro-viajante, brincalhão e falador, e uma simples artista de «cabaret», trocam-se confidências e moradas para um futuro encontro, e o terceiro, um médico, faz a um advogado mais completa confissão. Este, unico sobrevivente, sente o dever de chamar pelo telefone os familiares dos seus companheiros de viagem e de os ajudar a resolver os problemas que os desaparecidos deixaram em suspenso. E ele próprio acaba por resolver o seu, mantendo sempre o interesse do espectador, inicialmente sacudido para melhor ouvir as quatro histórias.

Guarda o filme esta semelhança com outros premiados e confirmados pelo publico, mas tem espírito próprio, o que lhe imprimiu Negulesco, e um elenco com uma artista tão prestigiosa como Bete Davis, e outra tão notável como Shelley Winter, e ainda elementos tão apreciáveis como Garry Merril, Michael Rennie, Keenan Wynn e Evelyn Varden.

Os complementos correspondem á categoria do filme de fundo, e á do Tivoli.—*Visor 62.*

«A Pousada de Jamaicas», no Olimpia

O Olimpia dá-nos agora um filme de Hitchock e com Charles Laughton, e Mauren O'Hara e Robert Newton, e com o mérito de reunir á qualidade a curiosidade que o argumento oferece aos espectadores de aventuras de piratas.

E para completar tão bom espectáculo, dá-nos o popular cinema um filme de Charlot, «Viva Charlot», em apoteose.—*Visor 61.*

«O maior espectáculo do Mundo»

No cinema Império fez-se esta manhã uma exibição particular dum filme que justifica realmente o título, «O maior espectáculo do Mundo», e ao qual faremos a devida referência. «he Greatest Show on Earth» é um grande filme da Paramount, que nos mostra o circo em toda a sua grandeza espectacular e por forma inédita e surprenedente.

Os Marno Brothers

os maiores olímpicos do Mundo, entusiasmando o publico, no Coliseu. Hoje «El Empastre», a célebre banda cómica, na 4.ª Companhia de Circo (a grande companhia do Natal). Outras formidáveis atracções. Quinta-feira, «matinée»

A 4.ª companhia de circo (a Grande Companhia do Natal) é e continua a ser o maior, mais emocionante e mais alegre espectáculo de Lisboa. Hoje e todas as noites: «El Empastre» a célebre banda cómica e outras novidades: atletas olímpicos, trapezistas a grande altura, cães amestrados, cascadores cómicos, excentricos, poses plásticas, patinadores e os 3 Rivels, os mais engraçados, originais e desconcertantes palhaços. Quinta-feira, «matinée», ás 16 horas.

Queijo Holandês
«COROA»
Martins & Costa, L.da
R. do Carmo, 41—Tel. 30517—Lisboa

Todas as noites fados por
MARIA PEREIRA
e outros artistas
Servem-se almoços, jantares e ceias
Sábado: Caldeirada à tragateira
ALFAMA

Peugas inglesas de lã com nylon
TORRE EIFFEL
104, RUA DO CARMO, 106

Leiam o jornal humorístico «Sempre Fixe»

MARIA VITORIA
ESPECTACULO INTEIRO, AS 21 e 45
Último dia e despedida
da extraordinária peça dramática em 3 actos
A HIPÓCRITA
Sábado, estreia da comédia francesa
DAQUI JÁ NÃO SAIO!...

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
Hoje e todas as noites, às 21 e 30
A comédia em 4 actos de Shakespeare
Sonho de uma noite de verão
Com toda a Companhia em cena

PENEDO DA SAUDADE
(RESTAURANTE TIPICO) Programas seleccionados
onde COIMBRA canta com os melhores artistas
HOJE, o artista da Rádio FERNANDO CORREIA, Emelina Lopes, Adelaide Faria, o artista imitador Joséca, José Marques e Aimando Silva
SELECÇÃO RIGOROSA ◆ Marcam-se mesas para a noite do NATAL
RUA DO TELHAL, 6-B TELEFONE 32444

TEATRO
AVENIDA
TEL. 27273
A'S 6.15 DA TARDE
DE TODOS OS DIAS
UMA LUFADA DE AR FRESCO
NO TEATRO PORTUGUÊS
MADALENA SOTTO
e o grupo de jovens com talento, constituido por
MARIA JOSÉ, SARA VALE, CARLOS DUARTE, FERNANDO GUSMÃO e JOAQUIM ROSA
na admiravel comedia
DIAS FELIZES
numa encenação de
LAURA ALVES
Seis jovens — três rapazes e três raparigas — vivem, entregues a si próprios, os sonhos de uma Juventude inquieta e ansiosa
PREÇOS VERDADEIRAMENTE DE CINEMA

CAMAROTES a	25$00
POLTRONAS a.....	15$00
BALCÃO a.....	10$00
PLATEIA a	7$50
GALERIA a.....	3$00

UM EXITO! TEATRO **MONUMENTAL** UM EXITO!
Telef. 55133
TODAS AS NOITES — A'S 21 E 45
Um grande espectáculo de teatro declamado com a famosa peça de Jacques Deval, tradução de Augusto de Castro

BARROSO LOPES

ESTA NOITE EM SAMARCANDE
com IRENE IZIDRO, BRUNILDE JUDICE, ALVES DA COSTA, BARROSO LOPES e VIRGILIO MACIEIRA, á frente dum grande elenco
O DRAMA ETERNO DA VIDA E DA MORTE, ATRAVÉS A VIDA FEBRICITANTE DO CIRCO
UMA ESPLENDOROSA MONTAGEM CENICA, INVULGAR EM PALCOS PORTUGUESES
BREVEMENTE: Espectáculos infantis com duas peças de ADOLFO SIMÕES MULLER. A fantasia «AVENTURA NA LOJA DOS BRINQUEDOS» e o autozinho do Natal «E NESSA NOITE OS ANIMAIS FALARAM». Interpretação de LAURA ALVES, IRENE IZIDRO, BARROSO LOPES e um grande elenco.
Musica do Maestro TAVARES BELO

TEATRO
AVENIDA
TEL. 27273
Em 2 sessões — A's 20,30 e 22,45
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
DO MELHOR, DO MAIS BELO E ALEGRE ESPECTÁCULO DE LISBOA
COM OS INTERPRETES MAXIMOS DO FOLCLORE HISPANO-AMERICANO
MAGALLY Y SUS RANCHEROS
Ó ROSA ARREDONDA A SAIA
com SALVADOR, SANTOS CARVALHO, TERESA GOMES, HUMBERTO MADEIRA, ALDA PINTO, ARTUR PERES e as atracções HELGA LINÉ e ANA PAULA e
MADALENA SOTTO
á frente de um grande elenco com
40 LINDAS RAPARIGAS EM CENA

Um português no primeiro plano do cinema brasileiro

CINEMA PORTUGUES

E'-nos grato verificar como o cinema brasileiro, saído de um marasmo de longos anos, se articula e ganha forma e feitio, concretizando-se a ponto de não ser considerado mais como uma aventura cheia de incertezas, antes tomando um lugar cada vez mais destacado na atenção dos que se interessam pelas coisas da sétima arte. Sem tomar foros de rivalizar com os grandes centros produtores, pode, no entanto, orgulhar-se do caminho percorrido. O brasileiro já não assiste aos seus filmes por patriotismo ou por simples curiosidade. Hoje em dia, o panorama é divreso. O publico é o primeiro a auxiliar o progresso dos filmes brasileiros, que atingiram um grau de qualidade técnica satisfatório e um padrão artistico algumas vezes superior ao de muitas produções estrangeiras.

E' incontestável que surgiu no Brasil gente nova, gente com intenções honestas, gente disposta a criar, de facto, um cinema brasileiro capaz de se impôr não só no mercado interno como no exterior. Para tornar o seu cinema numa verdadeira arte nacional, arte cultural rigorosa, espectáculo sádio, industria lucrativa e honesta, os seus responsaveis procuram prestigiá-lo através de bons argumentos, bons directores e bons artistas, pondo de lado as chanchadas, o filme carnavalesco, o meio fácil de se conseguir êxito de bilheteira.

A realização do I Congresso Brasileiro de Cinema, que levou á cidade do Rio um mundo agitado de técnicos, produtores e artistas, marcou o evidente interesse do Govêrno pelo futuro do cinema brasileiro e o crescente entusiasmo nas suas fileiras cinematográficas. A presença do vice-presidente da Republica, Café Filho, pôs a nota grave nessa magna reunião em que se discutiram os problemas do cinema brasileiro com elevação, como algo sério e vivo.

Registe-se, com viva satisfação, que, entre as vozes escutadas em tão importante Congreso, se contava, como uma das mais brilhantes, a do nosso compatriota Fernando de Barros, que chefiou a delegação paulista e que, num vibrante discurso, declarou: «Se tivermos de ver maus filmes, que sejam os feitos no Brasil! Assim, pelo menos, aprenderemos!».

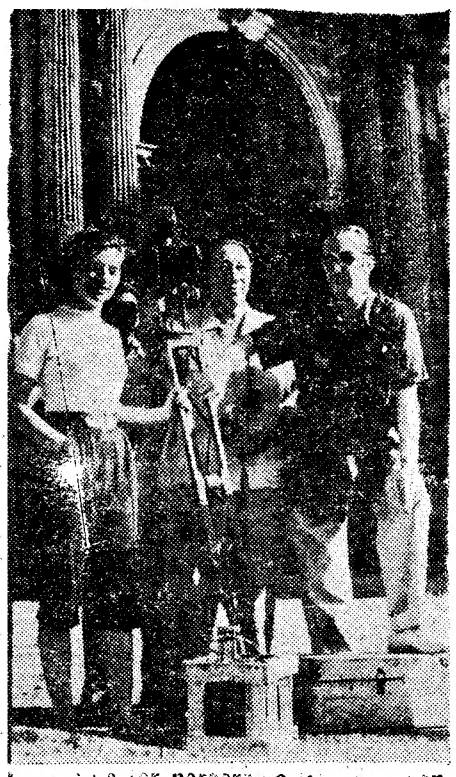
Sempre delirantemente aplaudido, Fernando de Barros, que hoje dirige a maior organização cinematográfica do Brasil como é a Vera Cruz, tornou-se, na verdade, um grande batalhador do cinema brasileiro. Vêmos que o seu entusiasmo continua sempre moço, que a sua audácia e a sua inteligência brilham tal como naqueles tempos heroicos dos nossos filmes, quando meia duzia de pessoas (entre as quais ele e eu) sonhavamos alto no Lumiar quase sem repararmos que a «barreira do som» do nosso cinema não ia além do Palladium...

Fernando de Barros exilou-se a tempo e apraz-nos verificar, agora, como as suas qualidades, que tantos ousavam então negar, o impuseram numa situação deveras honrosa, quando tantos homens de cinema no Brasil erraram, aproveitando-se da boa-fé dos capitalistas, aproveitando-se da boa fé do publico, aproveitando-se do grande manancial folclórico, tradicional e cultural que é o Brasil.

O nosso querido amigo e compatriota, Fernando de Barros cujo filme «Apassionata» constitui um dos maiores êxitos dos estudios brasileiros, triunfou no Brasil no cinema e faz triunfar o cinema no Brasil. Artista verdadeiramente artista, sempre enamorado do que é belo, ao tornar-se responsavel da firma produtora de Jardim do Mar, não maculou o mercado cinematográfico brasileiro com obras que não são brasileiras, com obras que não passem de meros folhetins baratos e vulgares. Buscou filmes sérios, filmes bem feitos, quer por meio de argumentos originais e com altura, quer volvendo os olhos para a tão grande e tão rica literatura daquele país, como bem poucos outros países podem gabar-se de possuir.

Fernando de Barros enfileira, pois, entre a gente nova, a gente com intenções honestas que está a procurar levar o cinema brasileiro a bom caminho. E' iso que, muito gratamente, queremos registar aqui porque disso minho. E' isso que, muito gratamente, se os seus antigos companheiros das horas alegres e dos dias tristes da «Canção de Lisboa» ou da «Aldeia da Roupa Branca»!

AUGUSTO FRAGA



Depois de ter percorrido [illegible] continental de Norte a Sul, produzindo alguns documentários de muito apreço, como, por exemplo, «Rumo á Vida» e «A Ultima Rainha de Portugal» — o produtor Ricardo Malheiro, sempre ousado e oportuno nos seus projectos, resolveu ir desvendar os segredos do Mundo Português, através do cinema. E, assim, passou por Africa, deixando bem assinalada a sua passagem em dezenas de magnificos documentários. Na India Portuguesa, onde se fixou desde que lá desembarcou com o séquito do sr. ministro do Ultramar — Ricardo Malheiro continuou a desenvolver o seu plano de trabalho. Agora, na justa aspiração duma carreira cheia de exito e de prestigio, está a transformar em realidade um sonho que muito o entusiasmou: traduzir em cinema a admiração pela obra de S. Francisco Xavier. E num profundo respeito pela verdade, embora isso represente um esforço imenso, levou as suas equipas (uma das quais se vê com Ricardo Malheiro, na gravura acima) pela India fora, filmando toda a acção do filme «S. Francisco Xavier», nos próprios locais históricos, onde, no século XVI, o Santo exerceu o seu extraordinário apostolado. Toda a velha India portuguesa revive portanto, com o seu pitoresco, a sua tradição e a sua verdade, na nova película de Ricardo Malheiro, onde perpassa, de principio ao fim, a valiosa lição que S. Francisco Xavier deu ao Mundo.

HOLLYWOOD

Uma grande festa, organizada recentemente em Hollywood para encontrar irmãs gémeas, capazes de realizarem um papel importante num filme, revelou duas meninas de 14 anos, Yolande e Charmian. Foram imediatamente contratadas para trabalhar no filme «Twice upon a Time», com argumento de Erich Kaestner, realizador de «Emile e os Detectives», um dos primeiros sucessos em filmes desempenhados por crianças, em 1930.

EXITO

teatro * cinema * radio

Outro filme de De Sica

sem actores profissionais

«Em Chicago, no Inverno, há chuvas, mas sem milagres», declarou Vittorio de Sicca ao regressar á Itália. E assim, o filme «Milagre na chuva», que o director de «Ladrões de bicicletas» devia realizar em Chicago, sobre um argumento de Bin Hacht, ficou adiado até á próxima Primavera. Na Itália, como se sabe, De Sica dirigirá o filme «Terminal Station», produção de Selznick, com Jennifer Jones e Montgomery Clift nos principais papeis, filme que deveria ter sido dirigida há bastante tempo por Autant-Lara. O argumento de «Terminal station» é da autoria de Cesare Zavattini. Fica, assim, restabelecida a dupla a quem se devem alguns dos melhores filmes italianos. De Sica, aliás, antes de voltar aos Estados Unidos, tenciona realizar um novo filme na Itália, sem actores profissionais, «O ouro de Nápoles».

★★★★★★★

Linda Darnell em Itália

Entre os numerosos astros do cinema norte-americano que nos ultimos tempos chegaram á Itália para participarem em peliculas ali filmadas, destaca-se, como ultima em ordem de data, Linda Darnell. A diferença, entretanto, de Gregory Peck, que realiza em Roma, sob a direcção de Wyler, um filme inteiramente americano, e de Jennifer Jones, que esrá protagonista de duas co-produções italo-americanas («Estação terminal» e «Maria Madalena», este ultimo em tecnicolor), Linda Darnell actuará num filme inteiramente italiano que será realizado pelo produtor Amato. Deste filme, que não começará a ser rodado antes de Março do ano vindouro, não se conhece, por enquanto, o tíulo. Sabe-se apenas que o argumento será de Zavattini, que, naturalmente, também participará na sua planificação.

Steinbeck outra vez no cinema

A Warner Brothers adquiriu os direitos de «East of Eden»—a ultima novela de John Steinbeck, a despeito das variadas reacções dos críticos quando a obra foi publicada há poucas semanas. A Warner contratou também Elia Kazan como director e produtor e Steinbeck como argumentista—ambos compartilhando de todos os lucros, para prepararem a filmagem da história. O elenco ainda não foi escolhido.

Ava Gardner recolheu

a um hospital de Londres

Ava Gardner internou-se num hospital em Londres para se tratar de uma doença tropical adquirida durante o periodo em que trabalhou em Kenya, num novo filme, ao lado de Clark Grable.

«Raparigas de Roma»—Lucia Bosé, Cosetta Greco e Lilian Bonfatti—o filme que esta noite se estreia no São Luis é, na verdade, outra grande vitória do cinema italiano. «Raparigas de Roma», história simples e pura, que reflecte as esperanças e os desenganos da mocidade enamorada, é uma encantadora obra de cinema feita com um assombroso ar de reportagem, em que a vida é a vida de todos os dias de três raparigas—três personagens que jámais esquecerão. Constituindo a estreia de um realizador—Emmer—«Raparigas de Roma», que a Mundial Filmes traz até nós, foi, ainda, um dos seis filmes seleccionados pela própria Itália para representar, oficialmente, o seu cinema em Nova York, Londres, Paris e nos Festivais de Punta-Del-Este, Knokk-Le-Zoute e Lausana.

RADIO

Um contrato «record»

para a T. V.

O notável autor dramático e vencedor do Prémio Pulitzer, Robert Sherwood, foi contratado pela NBC para escrever nove obras teatrais de uma hora para a televisão. Afirma-se que Sherwood ganhará por cada obra uma quantia que ultrapassará qualquer salário já pago a um artista de Hollywood por uma apresentação individual na Televisão.

O presidente da NBC, Joseph MacConnel disse que segundo o contrato, Sherwood escreverá um argumento cada quetro meses e a obra iniciada será apresentada na Primavera. O unico tema proibido é o de religião.

O autor dramático tem uma nova obra chamada «Os anjos menores», que será apresentada na Broadway em fins da actual temporada.

Sherwood ganhou o premio Pulitzer com a sua obra «Idiot» Delight» em 1936, com «Abe Lincoln in Illinois» em 1938 e outras.

B E R L I M

O actor britanico James Mason trabalhará sob a direcção de Carol Reed no filme «Susan in Berlin», que vai ser rodado na Alemanha. A ultima vez em que trabalharam juntos foi no filme «Odd Man Out»—pelicula britanica que obteve grande sucesso.

Em «Susan in Berlin» Mason desempenhará o papel de um contrabandista de armas que opera atrás das linhas russas. Sua esposa, a novelista Pamela Kellino, encontrar-se-á com ele na Alemanha, em Abril. Enquanto isso, Pamela continuará em Hollywood a trabalhar numa novela sobre um casal de divorciados.

SHAKESPEARE

rodado em Itália

Enquanto nos estudios da F. E. R. T., de Turim, está levando a cabo a filmagem de duas celulóides de época, «O filho de Lagardère» (direcção de Fernando Cerchio) e «O carrasco de Lille» (direcção de Vittorio Cottafavi), a produtora italiana Venturini prepara activamente a filmagem de «O mercador de Veneza», tirado da obra de Shakespeare e realizado em co-produção italo-francesa. A direcção dessa película será confiada ao francês Pierre Billon, que já escolheu os principais intérpretes: Michel Simon, no papel-título, Andrée Debar e Armando Francioli.

«A dama sem camélias»

Para o principal papel masculino do seu novo filme, «A dama sem camélias», o director italiano Michelangelo Antonioni escolheu o actor francês Gérard Philippe, que, assim, estará pela segunda vez ao lado de Gina Lollobrigida.

Dos 100 escudos
da base de licitação
houve barracas de brinquedos no Camões
arrematadas a mais de conto!

Realizou-se ontem á tarde, na sala das reuniões da Camara Municipal de Lisboa, a hasta publica para o aluguer das 36 barracas a armar na praça de Luís de Camões, destinadas á venda de brinquedos durante a quadra do Natal.

As barracas foram postas em praça pelo preço-base de 100$00 cada, pelo período que decorrer desde a adjudicação até ao fim do ano. Na arrematação estava incluído não só o custo das licenças camarárias como o transporte, utilização e instalação das barracas do Município e ainda a instalação e o consumo de energia eléctrica, com excepção de lampadas, sendo a conservação de conta do arrematante.

O «Diário Municipal» de ontem anunciava que 126 petições de candidatos ás referidas barracas haviam sido arquivadas por aquelas serem cedidas em hasta publica.

Nos anos anteriores, em idênticas condições de utilização, a Camara apenas cobrava, por cada barraca, a quantia de Esc. 150$00, devendo frisar que não chega a 15 dias o período de utilização.

A hasta publica agora realizada atingiu, porém, um total de cerca de 45 contos, visto que as referidas 36 barracas foram arrematadas por preços elevados, embora a base fosse de 100$00 por cada. Assim, a que se arrematou por preço mais económico foi a que atingiu 770$00 e a que bateu o «record» atingiu o preço 1.800$00. E' de frisar ainda que as barracas mais disputadas foram as que vão ser colocadas na placa da praça Luís de Camões, do lado por onde correm as linhas dos «eléctricos».

Por quanto irão este ano estar os brinquedos de dez tostões?

S. CARLOS
Domingo à tarde

Entre os acontecimentos musicais que têm conferido á vida de Lisboa o carácter próprio das grandes capitais, figuram os Domingos Sinfónicos que a Orquestra Filarmónica de Lisboa há pouco inaugurou em S. Carlos á tarde, sob a direcção do dr. Ivo Cruz e com a vasta sala totalmente esgotada.

O segundo concerto desta série realiza-se em S. Carlos na tarde do próximo domingo com um programa em que figuram a 5.ª Sinfonia de Beethoven, o poema intitulado «S. Pedro salvo das águas» do compositor suiço Maurice Sandoz e pelos Preludios de Liszt. A musica portuguesa está representada por obras de Ruy Coelho e Ivo Cruz subordinada á mesma rubrica «O Amor na Musica Portuguesa», que terão como solistas Maria Teresa de Almeida (soprano) e o violinista João Nogueira.

Brindes para o Natal

Se pretende obsequiar pessoa amiga pelo Natal, fuja da vulgaridade e ofereça-lhe uma rica e linda carpette nova, que comprará em optimas condições na liquidação da Rua Alves Correia, 99-105.

A SAUDADE
é a memória do coração.
Mais avivada será ainda se possuirmos uma jóia lembrança do ente querido.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata, 257

Um camião
derrubou
a parede de um prédio e penetrou profundamente
no seu interior

ALENQUER, 15.—Esta manhã, cerca das oito horas, um camião de carga, com a matrícula E B 17-50, pertencente a António Pereira Botão, residente em Rio Maior, carregado com areia destinada á Fábrica de Louça de Sacavém, conduzido pelo seu proprietário, ao chegar ao Largo Gago Coutinho, desta vila, avistando uma outra camioneta de carga, pertencente á Camara Municipal de Alenquer, que vinha duma estrada lateral, desviou-se um pouco para a esquerda. Como uma das rodas entrasse na valeta, o condutor não, teve mão na camioneta que foi embater violentamente contra a parede do edifício onde está a sede do Sport Alenquer e Benfica, tendo derrubado a parede e penetrado cerca de quatro metros dentro da referida casa. Como o embate foi muito violento, desmoronou-se também a parte do primeiro andar do prédio contíguo, pertencente, como o anterior, ao sr. José Delgado Pinto, proprietário, ali morador. Felizmente, este e sua familia já se encontravam levantados, salvando-se talvez de morte certa, pois a sua cama e a de seu filho ficaram cheias de pedregulhos.

O estado em ficou o prédio após o desastre

NOVOS DISCOS
Ibéria

Criações de
FRANCISCO JOSE'

A VENDA na
CASA SASSETTI & C.ª
54, R. do Carmo, 58
LISBOA

Na semana das ofertas...

Não se preocupe mais na escolha do brinde que tenciona oferecer pelo Natal, aliando o util ao agradável. Vá hoje mesmo á liquidação que se faz na Rua Alves Correia, 99-105, onde escolherá cristais da Boémia, móveis de estilo, gravuras ou ricas carpettes, por preços verdadeiramente revolucionários.

VIAJANTE

Farmácia acess. ou espec. oferece-se conhecendo todo País. Dá referências. Resp. a J. S. P. Rua Luciano Cordeiro, 67-2.º, dt.º, Lx.ª

VALIOSA COLECÇÃO DE DOCUMENTOS

O ministro do Exército
inaugurou as novas instalações
do Arquivo Histórico Militar

Com a assistência de numerosas personalidades militares efectuou-se esta tarde, pelas 15 horas, no edifício do Museu Militar, a cerimónia das novas instalações do Arquivo Histórico Militar, o qual se transformou num verdadeiro centro de ciência histórica, primeiro sob a direcção do falecido e erudito oficial, sr. coronel Ferreira Lima e, actualmente dirigido pelo sr. coronel Alberto Faria de Morais, que muito tem trabalhado em prol desta modelar instituição, pois é também um investigador e um professor de História Militar muito conceituado.

Desde 1736, data em que se criaram com os seus arquivos as Secretarias da Guerra e dos Negócios Estrangeiros até á época contemporanea, passando por várias instalações—Paço da Ribeira, Pátio das Vacas, Palácio da Ajuda, Jardim Botanico, Alcantara, palácio dos condes de Resende e, agora, a actual—tudo se encontra arquivado e documentado nesta instituição militar, que ocupa, a partir de hoje, uma série de salas da ala Norte do Museu Militar. Os assuntos encontram-se em três divisões distintas: uma, para as campanhas na Metrópole e na Europa; outra, consagrada a expedições e campanhas ultramarinas; e a terceira, a assuntos militres gerais. Estas três divisões comportam setenta e duas secções, numero que dá uma ideia, por si só, da vastidão e do valor da documentação arquivada.

A's 15 horas, chegou ao Arquivo Histórico Militar o ministro do Exército, sr. general Abranches Pinto, que foi recebido por diversos oficiais generais, pelo director, sr. coronel Faria de Morais e por muitos outros oficiais.

Em uma das salas efectuou-se uma sessão solene, sob a presidência daquele membro do Governo, ladeado pelos srs. generais chefe do Estado-Maior do Exército, director da Arma de Artilharia, administrador-geral do Exército, e Ferreira Martins.

Aberta a sessão pelo sr. general Barros Rodrigues, chefe do Estado-Maior do Exército, em nome do ministro, foi concedida a palavra ao sr. coronel Faria de Morais, que historiou a existência do arquivo e falou da vasta obra de organização e investigação ali realizada pelo falecido coronel Ferreira Lima, de quem traçou o elogio.

Na presença de todas as personalidades militares acima referidas, a filha do homenageado sr.ª D. Maria Ferreira Lima—que foi sua dedicada colaboradora em muitos dos seus trabalhos—descerrou o retrato de seu pai, após o que o ministro e os generais lhe apresentaram cumprimentos.

Por ultimo, o sr. general Abranches Pinto e a oficialidade presente percorreram todas as dependências do arquivo, as quais ficaram, assim, oficialmente inauguradas nas suas novas instalações.

Jejuou 58 dias
e acabou por morrer
um político indiano

NOVA DELHI, 16.—O chefe político shri Ramulu, que fez um jejum de 58 dias para conseguir a proclamação do Estado independente de Andhra, província de Madrasta, faleceu ontem á noite.

O movimento para a criação daquele Estado baseia-se em diferenças linguísticas. Esta manhã, na Camara, todos os deputados da oposição, da extrema direita aos comunistas, deixaram a sala das sessões, ao terem conhecimento da morte de shri Ramulu, manifestando apoio ao movimento que ele chefiava. Shri Nehru manifestou desgosto pelo sucedido, mas acrescentou que desaprova métodos como o da greve da fome para conseguir fins políticos e afirmou que o Governo tomará medidas para criar o Estado de Andhra quando os seus partidários renunciarem ás pretensões quanto á cidade de Madrasta.—(France Presse).

Dois velhos operários
homenageados por tempo de serviço

Nos depósitos das Aguas Livres, á Calçada Bento da Rocha Cabral, efectuou-se hoje de tarde, uma cerimónia para a entrega das condecorações a dois guardas da Companhia das Aguas com mais de 50 anos de serviço efectivo.

Na presença de alguns dirigentes daquela companhia e do sr. dr. Sebastião Guimarães e dos membros da comissão fiscal das águas, presidida pelo sr. engenheiro Carlos Alves, o engenheiro-chefe sr. Veiga da Cunha, usou da palavra para dizer da sua satisfação em falar naquele velho recinto da companhia. Depois de destacar o significado da cerimónia e de desejar boa sorte e alegria no trabalho a todos aqueles que o escutavam, falou o encarregado do reservatório sr. engenheiro Amilcar de Melo que se referiu á vida exemplar dos servidores da companhia Elidio Pedro Mendonça guarda em S. Jerónimo, com 83 anos de idade e 70 de serviço e Cipriano Dias, com 68 anos de idade e 51 de serviço no recinto de Belas. A ambos foram entregues medalhas de ouro de bons serviços.

A cerimónia prossegue á hora a que escrevemos.

Comece alegremente o seu dia calçando da
Sapataria Rico
o prodigio das fôrmas anatómicas
Rua do Ouro, 198

TAYLOR'S PORT honra a sua mesa
e lisonjeia o seu paladar

Anna Maravilhas
(BOUTIQUE)
Apresentou hoje uma nova colecção de vestidos «sport» e práticos, tendo aberto ao publico a venda de lindos presentes para o Natal.
Rua Marquês da Fronteira, 117, 3.º — Telefone 4 7412

O Papa recebeu
os ministros da Justiça português e espanhol

CIDADE DO VATICANO, 16.—Os ministros da Justiça de Portugal e da Espanha foram hoje recebidos por Sua Santidade, em audiências privadas e sucessivas.

Na biblioteca do Vaticano, o prof dr. Cavaleiro de Ferreira, acompanhado do embaixador de Portugal junto da Santa Sé, dr. José Nosolini, foi recebido por Sua Santidade, que durante quinze minutos conversou em português com aquelas duas individualidades. O ministro da Justiça de Portugal relatou a Sua Santidade as comemorações do IV centenário da morte de S. Francisco Xavier e, em nome do presidente da Republica, general Craveiro Lopes, agradeceu o privilégio da investidura do barrete cardinalicio a monsenhor Pietro Ciriaci, nuncio apostólico em Lisboa.

D. António Iturmendi, acompanhado do embaixador da Espanha, Castiella, confirmou, na sua audiência, as informações do ministro da Justiça de Portugal acerca das comemorações e agradeceu, também, em nome do generalissimo Franco, o privilégio das investiduras dos novos cardeais espanhois e do nuncio apostólico em Madrid.

Pio XII ofereceu aos ministros português e espanhol medalhas de prata comemorativas do 13.º aniversário do seu pontificado.

Nos circulos oficiais atribui-se grande importancia ás duas audiências e regista-se o facto de ambos os ministros terem apresentado os seus agradecimentos em nome dos chefes do Estado das suas respectivas nações.—(L.).

O regresso do cardeal-patriarca

ROMA, 16.—O cardeal-patriarca de Lisboa, D. Manuel Gonçalves Cerejeira, segue esta tarde de avião para Lisboa, onde deve chegar pelas 23 horas. O avião aterra no aeródromo de Madrid, pelas 21 horas locais.—(Lusitania).

EM 3 LINHAS

Foi nomeada, por convite, professora catedrática do 4.º Grupo (Ciências Históricas), da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa a sr.ª dr.ª Virginia Roberts Rau.

///

Na Escola do Exército está aberto concurso para o lugar de professor catedrático da 17.ª cadeira (Elementos de Táctica Geral, Táctica e Serviço de Aeronáutica).

///

Foi concedida ao Sport Clube União Torriense, de Torres Vedras, uma comparticipação de 170 contos para a construção de bancadas no seu campo.

///

Foi reforçada com 205.500 escudos a comparticipação concedida, pelo Fundo de Desemprego, de 1.140 contos, á Camara da Covilhã, para a construção do edificio dos Paços do Concelho.

///

Foi adjudicada, por 852 contos a empreitada das obras de arranjo definitivo no Museu Grão Vasco, em Viseu.

///

Foi autorizado o dispendio de 120 contos com as obras de adaptação a seminário do Convento dos Agostinhos, em Vila Viçosa.

///

Encontra-se concluida a igreja do Bairro da Encarnação, cujo auto de recepção foi aprovado por despacho ministerial.

///

O presidente da Sociedade Belga dos Professores de Desenho, de Bruxelas, apresentou neste organismo uma comunicação sobre o livro «Desenho livre», do dr. Adolfo Faria de Castro.

///

Estão orçados em 693.500 escudos os trabalhos de ampliação do hospital de Baião.

NO TRIBUNAL DE SANTA CLARA

Continuaram as alegações
dos advogados de defesa
no processo contra os incriminados
de tentativa de rebelião

No Tribunal Militar Territorial, em Santa Clara, entrou esta tarde na fase final o julgamento dos oficiais e civis processados sob a acusação de um plano de conjura revolucionária descoberta em 7 de Janeiro do corrente ano. São 13 e 5. Reabriu a 6.ª audiência, sob a presidência do sr. general Leonel Vieira.

Antes de recomeçarem os trabalhos, salientava-se o discurso pronunciado, na sessão de ontem, pelo sr. general Mário Nogucira, promotor de Justiça, cujas afirmações causaram sensação no pretório e na opinião publica, que tomou conhecimento directo dos factos ainda não revelados. Durante duas horas, o acusador publico falou com clareza, bem alto e, em alguns momentos, com certa energia. O discurso do sr. general Mário Nogueira foi baseado na prova documental, no libelo e no parecer do sr. ministro do Exército, que mereceu a homenagem prestada do sr. dr. Vasco da Gama Fernandes, patrono do sr. coronel Luís Tadeu, durante a sua oração de defesa, na crítica á organização do processo. Nos melhores termos se referiu ao promotor, pois este, desde o começo da primeira audiência, declarou afastar para bem longe as atoardas subversivas com que se pretendeu atingir os reus. Para ele, promotor, era no libelo que existem os fundamentos da discussão e nada mais. Por outro lado, a disciplina e a elevação com que os trabalhos têm decorrido deve-se, sem duvida, á figura nobilitante do sr. general Leonel Vieira, a sua elegancia, ao aprumo e dignidade militar na sua máxima expressão. Tem sido sempre, desde a primeira hora, afável e leal, traduzindo sempre uma boa intenção, quando intervém nas narrativas que não estejam em causa. Observa a primeira vez; em caso de reincidência—reprime. Nas ultimas sessões, nomeadamente a penultima e a antepenultima, o presidente, com a sua calma e prudência, teve forçadamente de intervir em diversos incidentes provocados pelo calor da discussão, depoimentos que não correspondiam na audiência aos feitos na segunda fase da organização do processo; nas acareações, na ultima das quais figuravam os srs. comandante Moreira de Campos e major Mário Pessoa e o organizador inicial do processo. Tudo se passou numa tarde de ambiente cheio de nervosismo, mas, sempre que se ouviam as palavras prudentes do presidente, os animos já não se excediam tanto.

O sr. general Leonel Vieira, sempre que alguém insinuava versões que se dizia correrem fora do tribunal, tinha sempre um comentário tranquilizador:

—Não percamos tempo com o que se diz lá fora. Nós, aqui, vivemos á parte. Tratemos, como homens de bem, que todos nós somos, da nossa causa. Aproxima-se o Natal...

Houve, efectivamente, numa das ultimas audiências, um episódio que não deixou saudades. O tribunal viu-se forçado a reunir para fazer imediata e inexorável aplicação da lei: A testemunha principal de acusação—o negociante de automóveis e pneus António Julio Feio Borges, autor de uma farsa, cheia de emaranhados intencionais, não confirmou no pretório o seu depoimento prestado perante o juiz-auditor, sr. dr. António Lacerda, durante a organização, caiu em flagrantes contradições, pelo que o presidente, nos termos legais, pretendeu que se retratasse, não se reconciliando os seus depoimentos. Acabou por ser preso, recolhendo á cadeia do Limoeiro, classificado como testemunha perjura. Foi posteriormente afiançado, aguardando agora em liberdade o seu julgamento na Boa Hora. Afirmou-se no tribunal tratar-se de um cocainómano e que já esteve internado numa casa de Saude. Eis uma ligeira e pálida resenha do que tem sido o esquema das ultimas audiências do julgamento.

A audiência de hoje

A caminho do epilogo — vão usar da palavra, ao abrir da sessão o sr. dr. Gustavo Seromenho, patrono do reu sr. José Leal Tendeiro; segue-se a defesa do chefe da P. S. P., sr. António Fernandes, pelo sr. dr. José Saraiva; e por ultimo, o sr. dr. Medeiros de Lima, que é o patrono do dr. Ilidio Fernandes Correia.

Tudo indica que o sr. general Mário Nogueira replicará, pelo que a defesa voltará novamente a usar da palavra.

Antes de ser dada a palavra ao sr. dr. Gustavo Seromenho, o sr. general Mário Nogueira fez a seguinte declaração:

—Peço desculpa de interromper por momentos os debates. Ontem, após a suspensão desta audiência por V. Ex.ª recebi do Ministério do Exército os documentos pedidos em requerimento dirigido ao titular daquela pasta.

E acrescentou:

—O pedido feito no inicio deste julgamento só tardiamente chegou ao conhecimento do sr. ministro. Foi presente no dia 12, mas o sr. general Abranches Pinto encontrava-se ausente a assistir ás manobras em Viseu. Por isso, só ontem esse requerimento lhe foi submetido para apreciação e despacho. Foi deferido.

O sr. general Mário Nogueira leu o texto do requerimento do brigadeiro António Maia, e de um envelope lacrado que abriu e aludiu a esses documentos relacionados com as medidas tomadas contra o signatário: o assalto á sua residência, etc., factos ocorridos entre 7 e 11 de Janeiro. O orador pediu que os documentos fossem apensos ao processo.

O sr. general Leonel Vieira levou em consideração o solicitado pelo promotor e garantiu que, na altura própria, os apreciará convenientemente.

O presidente anunciou então o prosseguimento dos debates. Foi dada a palavra ao sr. dr. Gustavo Soromenho, advogado do reu sr. Luís Leal Tendeiro.

O sr. dr. Gustavo Soromenho analisou a organização do processo na parte tocante á culpabilidade do seu constituinte:

—O meu constituinte, como entrou neste processo? Entrou por um alçapão!

Leu depois um documento em que cita diversos nomes de pessoas que assistiram ás reuniões da Rua da Assunção. Não esteve ali, nem no Ginásio, nem na Avenida do Aeroporto. Não tomou parte em nenhuma delas. Este «terrivel revolucionário» durante este tempo andou do seu estabelecimento para casa, alheio á teia em que se preparava envolvê-lo.

«A Policia entrou na sua casa, em 14 de Maio findo; estava no seu quarto, deitado com sua esposa. Depois incomunicável dois meses».

O dr. Gustavo Soromenho:

—Também a Policia lhe fez uma pergunta, á qual respondeu que nada sabia. As autori-

(Continua na ultima página)

Os trabalhos
hoje discutidos
pelos delegados á III Semana de Estudos Sociais

Em prosseguimento dos trabalhos da III Semana de Estudos Sociais, efectuou-se hoje, no anfiteatro da Maternidade Dr. Alfredo da Costa, mais uma sessão em que participaram os assistentes sociais do território continental e insular.

Na presidência tomaram lugar: o sr. tenente Assis Gonçalves, director do I. A. F.; D. Maria Leonor Correia Botelho, chefe dos Serviços Sociais do mesmo organismo; e dr. Carvalho Fonseca, adjunto.

Primeiramente procedeu-se á discussão de vários assuntos relacionados com o serviço burocrático do I. A. F.

Usou depois da palavra a sr.ª D. Maria Leonor Correia Botelho, que abordou o tema Evolução dos Serviços Sociais nos ultimos anos. A oradora historiou a criação dos organismos de assistência á familia em diversos pontos da Europa, referindo-se ao primeiro que foi criado em 1926, bem como á actividade dos serviços sociais no após-guerra e os metodos adoptados, com base no estudo da psicologia das massas. Terminou por fazer uma comunicação sobre temas abordados em alguns congressos, nomeadamente num que está agora a realizar-se em Madrasta.

Falou depois a assistente social sr.ª D. Irene Aleixo, de Evora, que fez uma comunicação acerca da materia versada num recente congresso internacional em que se focou a influência do estudo da Psicologia nas actividades dos serviços sociais e se estabeleceram as bases de aplicação. Expôs depois uma teoria ali tratada, em que se pretende determinar certas teses de psicanalise, explicadas atraves de permissas metafisicas. Terminou por se referir ao incremento da assistência social nos Estados Unidos e ás normas seguidas naquele país para o estudo do «social case work».

Usou em seguida da palavra a sr.ª D. Felicidade Marques, assistente social em Santarem, que expôs os principios de sociologia aplicada, estudados no Congresso de Pau, realizado em Setembro dêste ano. Referiu-se, em seguida, aos temas ali abordados sobre a Sociologia e a Moral e ás vantagens da sua aplicação nos serviços sociais.

Por ultimo, falou a sr.ª D. Maria Raquel, de Lisboa, que se referiu aos metodos do trabalho social, afirmando a necessidade de todos os assistentes terem conhecimentos de psicologia que os habilitarão a um melhor exercicio profissional. Terminou por comunicar os mais recentes metodos de psicologia e as vantagens da sua aplicação.

Hoje á tarde, em prosseguimento dos estudos, os delegados de diversos distritos trocarão impressões. A's 21 e 30 o prof. dr. Mendes Correia falará sobre «Estrutura Social do Povo Português».

Dr. Jaime Cortesão

Em virtude de o dr. Jaime Cortesão ser obrigado a partir para o Norte, onde vai proceder a investigações em arquivos particulares, e o seu regresso ao Rio de Janeiro ter de ser adiado por esse motivo, ficou transferido para data a fixar brevemente o banquete que os seus amigos e admiradores se propõem oferecer-lhe em Lisboa.

FIOS COM 100 GRS.

e mais, em ouro de lei. O melhor emprego de capital. Barateiro Pimenta, Rua Augusta, 253 a 257

PORTO
SOUZA GUEDES
Representantes: ALVES & ANTUNES, L.ª Rua Luiz Pinto Moitinho, 5-B (Frente á Igreja dos Anjos) Telef. 43391—LISBOA

PARA TODAS AS FESTAS...

EM QUALQUER PARTE OU QUALQUER HORA

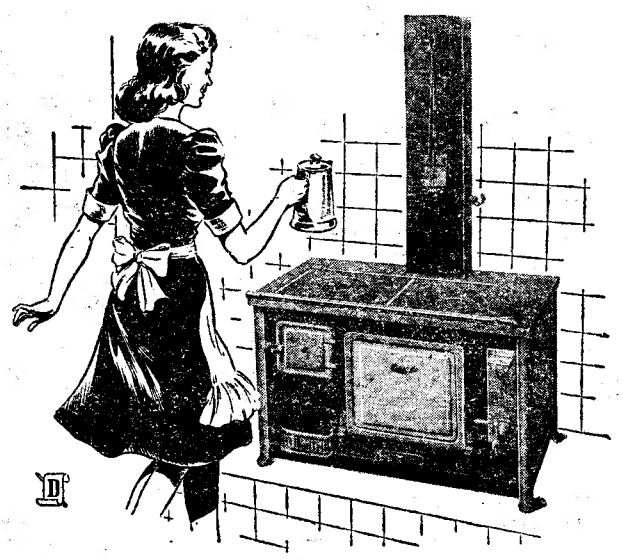
ESPUMANTE NATURAL
ASSIS BRASIL
DM
Real Vinicola

Filial de Lisboa:
R. DO ALECRIM, 119 — TEL. 22556

NATAL
RADIO
TELEFUNKEN
Todos os tipos para todas as bolsas

ECONOMIA • RESISTÊNCIA • SOLIDEZ

SÃO AS PRINCIPAIS CARACTERISTICAS DOS NOSSOS



Fogões para carvão e lenha

FÁBRICA PORTUGAL

10% *de desconto neste modelo de fogão durante o mês de Dezembro.*

Quando se barbear use

NIVEA

o creme que torna a pele macia e facilita o corte dos pêlos

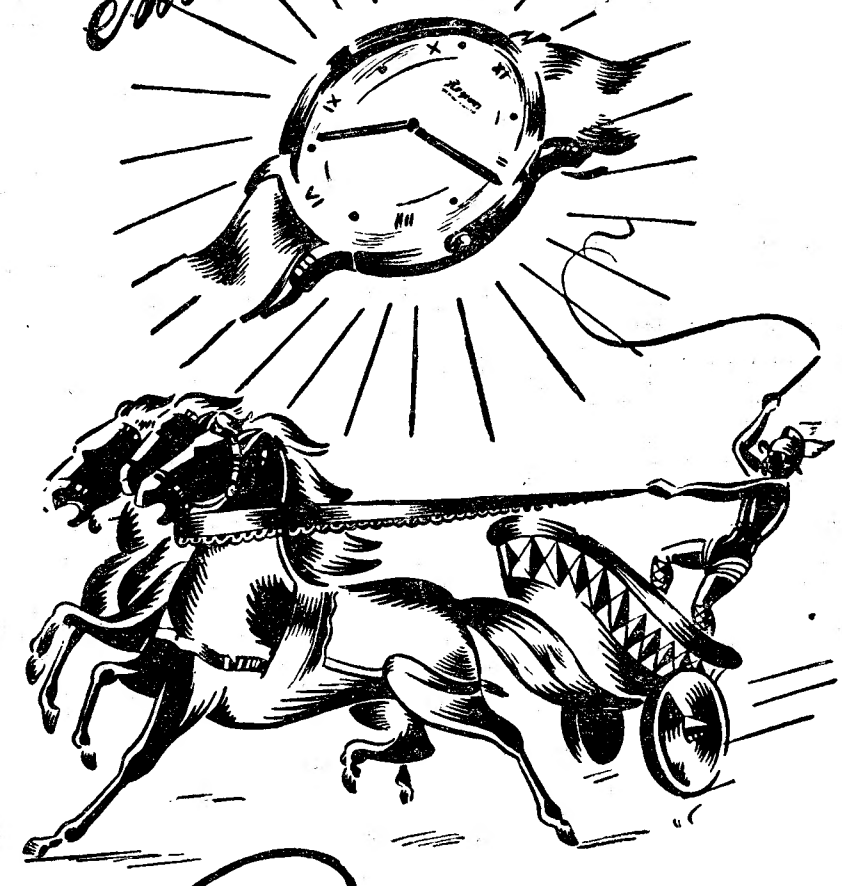
•

À VENDA EM TODA A PARTE
PREÇO DESDE 7$50

•

DEPÓSITO:
Pestana & Fernandes, Lda.
R. dos Sapateiros, 39 – Lisboa

Um novo triunfo em relojoaria



Regines

PIANOS
Verticais e de cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Reparações em Automóveis

Executam-se com garantia técnica e com grandes facilidades de pagamento. Não arrisquem a vossa vida, nem o vosso capital, porque com um pequeno dispêndio mensal podem obter tranquilidade, segurança e ter o vosso carro valorizado. Tudo em automóveis e Rádios. Oficina bem apetrechada. Consultem-nos, pois, no v/ próprio interesse — Avenida Miguel Bombarda, 77-79 — Lisboa.

MINISTERIO DE TRANSPORTES DE LA NACION

Compañia Argentina de Navegacion Dodero

Flota Argentina de Navegacion de Ultramar

SERVIÇO RÁPIDO DE LUXO

para Havre e Londres

PAQUETES
EVA PERON, a 20 de Dezembro
17 DE OCTUBRE—a 13 de Janeiro
PRESIDENTE PERON, a 3 de Fevereiro

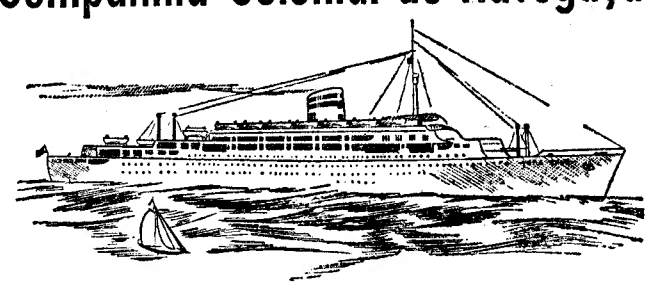
para Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Aires

PAQUETES
PRESIDENTE PERON, a 19 de Dezembro
EVA PERON—a 10 de Janeiro
17 DE OCTUBRE, a 31 de Janeiro

Para passageiros e carga, tratar com os Agentes Gerais
SOCIEDADE COMERCIAL, OREY, ANTUNES & CIA., LTD.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 4
Teleg. «Antunita» LISBOA Telef. 2 2271/3

Sub-Agentes no Porto:
SOCIEDADE COMERCIAL OREY & BARROS LEITE, LDA.
Rua Sá da Bandeira, 610

Companhia Colonial de Navegação



CARREIRA DO BRASIL

PAQUETES	DESTINOS	PARTIDAS (às 12 horas)
«VERA CRUZ» Serviço rápido de luxo Com escala por Funchal	Salvador Rio de Janeiro e Santos	3 de Janeiro de 1953 31 de Janeiro de 1953
	Rio de Janeiro e Santos	7 de Março 1953
«SERPA PINTO» Com escala por Leixões Funchal e S. Vicente	Recife Salvador Rio de Janeiro e Santos	PARTIDAS (às 16 horas) 8 de Janeiro de 1953 17 de Fevereiro de 1953

LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 63
Telefones n.os 30131 a 30138
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

Leiam o jornal humorístico Sempre fixe

1 milhão e 500 mil contos de vinho

arrecadado nos armazéns de Gaia

(Continuação da 1.ª página)

rários», pelo Natal, pela Páscoa, pelas festas dos patrões, pelas festas dos empregados. No fim da vindima—a mais bela festa pagã da nossa terra!—haverá também «vinho fino» á descrição, que é como quem diz, «até se lhe chegar com o dedo» (á garganta...).

Só este ano o vinho—que ás vezes «sabe á esteva», se as obreiras abelhas levaram á vinha o seu polen nas patitas—só este ano o vinho soube a amargoso. E as lágrimas do «Twaney», escorrendo nos copos, pareciam as lágrimas dos lavradores e dos «operários». As vinhas, tão derrancadas que foram pelas chuvas, não davam animo para bailar á noite, ao fim da ceia, no terreiro, nem encher de estridências musicais o ar cortado pelo som dos bombos, das harmónicas e do velho cavaquinho, diz a história que pai daquela guitarra hawaiana que os Portugueses de Fernão de Magalhães levaram ás ilhas do Pacífico...

Mal houve geito de fazer o ramo, ao fim da vindima, que é quando a moça mais bonita ou o moço mais garboso, seguido de toda a roga, vai levar ao patrão, enfeitados de flores, os derradeiros e mais lindos cachos da vindima. Entre cantares e folguedos, no terreiro, correrá o «vinho fino», á saude do patrão e da patroa—pois, também esta tem a sua função. E que função que ela é, governar a cozinha e a despensa atestada de toneladas de arroz, batata e feijão, para as com bocas da roga!

Outras «vidas», porém, chamam agora essa centena de homens e mulheres, a caminho do lagar, onde eles, de perna á vela e de harmónica na boca, prestarão seu culto a Baco—não bebendo, mas alimentando-o com o suor do seu corpo...

E' um trabalho violento e selvagem, o dos lagares, uvas brancas para um lado, uvas pretas para o outro, que o «vinho fino» tem também as suas distinções antes que a idade avançada o ponha a todo da mesmo cor, pois com os anos o tinto aclara e o branco escurece, até se fundirem ambos na mesma tonalidade irisada do topázio. Será o tempo, também, o grande alquimista que cederá e consolidará altas virtudes a este mosto de cheiro enjoativo que homens e mulheres andam agora a pisar. Em filas cerradas, braços passados pelos braços de outros homens, solidários nos seus movimentos, levantam e baixam ós pés, gritando com uma voz que vai enrouquecendo:

—Direita, esquerda! Direita, esquerda!

Andam no ar os sons dos seus gritos estimulantes e a voz das harmónicas que os ajudam a manter o compasso, naquele movimento de baixar e erguer os pés—dança violenta, picada pelo alcool. Barbarismo. Monotonia que dá vontade de cair para o lado. O cheiro forte do mosto é mais activo. Mas, viva, que o vinho está «sovado»—e foram gastos, com pequenos intervalos, dia e meio sem par na vida heroica de um fazedor de quimeras...

Acabou o tumulto da fermentação, vem a prova, confirmação de regras seculares. Defendem-nas, sobretudo, os Ingleses, dos primeiros, em regra, a opor-se á mecanização dos lagares. Nenhuma máquina terá a sensibilidade da carne do homem que esmaga a uva sem lhe triturar a grainha. E essa grainha triturada—di-lo a própria experiência, assim ouvimos—alterará o gosto, a cor, a transparência e o «corpo» do futuro vinho generoso.

Confiança e sofismas do negócio

O mosto, pelos tubos, passará ao armazém, construido, como há séculos, em terra batida, dois pisos mais abaixo do lagar. Entrará nas cubas e dornas ou, ainda, nos modernos tanques de cimento, vidrados por dentro—diz-se com desvantagem para o vinho que deve envelhecer na madeira e não engarrafado. Já na cuba, receberá a aguardente da lei—pipa e meia, por cada uma de mosto—para parar com a fermentação. E ali, de batoque aberto, por um tempo, se iniciará a grande e misteriosa alquimia da sua transformação—de sumo de uva comum, no mais generoso vinho que há no Mundo. Só ao fim de três anos entrará nas lotações com vinhos velhos e só no minimo do 5.º ano de vida poderá ter o rótulo e o selo de vinho do Porto. Mas antes que assim suceda—quantos problemas, anseios e canseiras?

Os comissários das casas de Gaia vieram bater a região—e com eles alguns pequenos comerciantes-produtores—as mais das vezes fechando o negócio, antes das uvas cortadas. O preço, segundo a qualidade dos mostos que vierem e as condições das ofertas e procuras, será fixado pelo Instituto. Mas há firmas — as melhores — que não precisam do uso e negoceiam á confiança. Compram aos mesmos produtores há muitas dezenas de anos e nem que oportunista se lhes atravessasse no caminho quebrariam, sem desonra, a tradição. E' assim com as senhoras da quinta de Batoca—a viuva e a filha de Guerra Junqueiro, pois foi grande vinhateiro o autor dos «Simples», que escreveu:

«Vinhos dum vinhedo. Frutos dum pomar
que do Céu os anjos regam com o luar».

A confiança mutua tem razão de existir. Não é verdade que ás vezes é o próprio comerciante a fazer o preço do vinho, só depois de o colocar no estrangeiro?

—Vendi melhor. Dou-lhe, por pipa, mais cem escudos do que o combinado (o preço da tabela).

Em contraste com as tradições do comércio mais honrado, há os sofismas dos que fazem o contrário, nas horas graves em que a crise é de abundancia:

—Compro-lhe o mosto pelo preço fixado mas com a condição de me devolver 200 escudos por pipa...

E o viticultor—o pequeno, já se vê, o que está sempre com a corda na garganta—cederá, porque, em regra, está roido pelas dividas. Conta-se mesmo que há lavradores mais desafogados que emprestam aos colegas a 20 por cento —«por ser para amigos»...

Ouvimos ao sr. dr. Bulas da Cruz, médico em Alijó, viticultor e presidente do Grémio produtor local:

—E, todavia, no dia em que esta pobre lavoura hipotecada deixar de fiar aos comerciantes de Gaia, Gaia não se aguentará... Diz-se que se vende pouco, por causa do preço da produção. No entanto, o lápis diz que esse litro de vinho, saído das mãos do produtor por 2 escudos, chega ás mãos do consumidor por 18, no mínimo. Cálice a cálice, o criado de mesa ganha mais do que nós, que o fazemos com tantos sacrifícios. Choca!

E na verdade, ouvimos que o comerciante de «café» chega a ganhar 900 por cento em cada garrafa, embalagem da marca categorizada, tendo dentro simples tipo popular...

Lá vai com passaporte...

Este vinho de belo corpo e densidade, seco, doce ou meio seco—tipo «Ruby», «Branco», «Tawny», Crusted» ou «Vintage»—que o leitor saboreia á sobremesa ou, á tarde e á noite á mesa do café, tem tantos segredos, tantos, desde que o gerou, até que se beba, representa uma tão vasta e complexa máquina de interesses, que tentar distrinçá-la seria esforço vão para quem vai de fora para saber-lhe os caminhos.

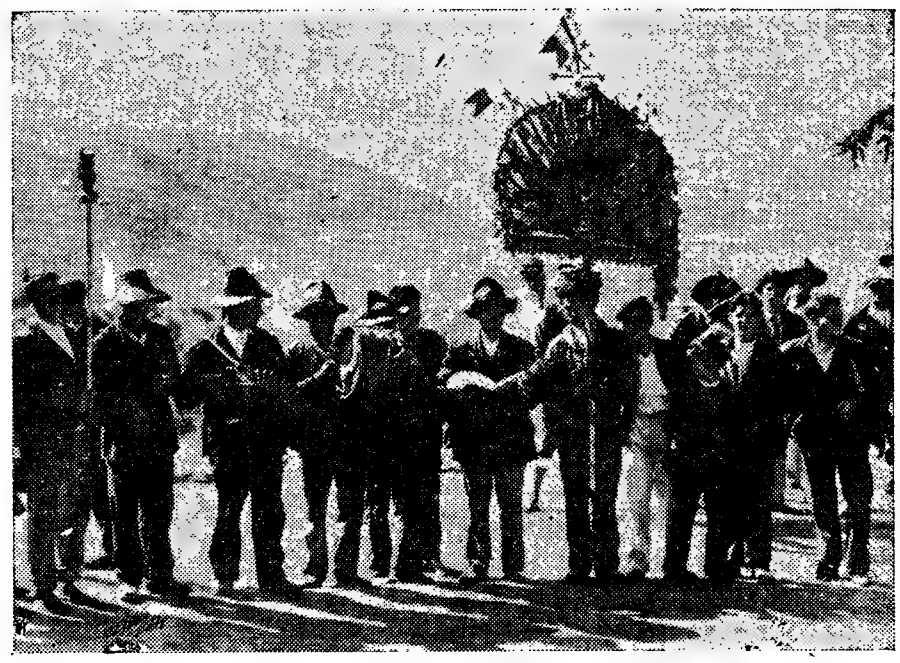
Os vinhateiros dispõem de uma área de 2.225 quilómetros quadrados que tanto deve ter a Região Demarcada. Desses milhares de quilómetros, talvez cinquenta por cento estajam a produzir. E essas vinhas que produzem—sendo todas do valor excepcional—são no entanto melhores umas do que as outras. São ao todo umas dezenas de castas, desde as melhores, como a «Malvazia Fina» ás piores, como as «Trincadeiras», passando pelas médias, como as «Bardos» e as «Cascudas». As melhores serão, porém, considerando, ainda, a terra que as produz e o clima que as cerca—as de menor suprimeiro. E tudo isto, corpo, grau de açucar e de alcool, e muitos outros segredos—dão o preço dos vinhos que, depois de trasfegados e passados ás pipas, vão em Fevereiro a caminho de Gaia, nos rabelos ou nos «vagons» do comboio, para o efeito dispondo de um ramal. Levam consigo o «cartão de identidade» e o «registo criminal»—puro, sem mácula—passado pela Casa do Douro e vigiado, aqui e ali, pela Guarda Fiseal, não vá haver trapassa e ser de outra região o vinho que um dia será exportado com rótulo de «Port Wine» e o selo do Instituto. Não vai este, á sua chegada, colher amostras, para que os seus provadores atestem a genuidade do vinho? Não faz o mesmo, á partida para os caminhos do mercado interno e do estrangeiro, para ver se o que sai é igual á «receita» registada? Não sabe, ainda, por conta, peso e medida, para onde foi cada gota que saiu das cubas e toneis de exportador, para que assim, tendo em dia os seus certificados de existência, possa sobre ele autorizar os empréstimos da Caixa Geral de Depósitos?

E' aqui, neste armazém de Gaia, entreposto formidável—«o lar do vinho do Porto»—que este envelhecerá, requintando as suas altas virtudes, tal como na espécie humana, o espírito de formação superior... E' aqui, nos armazéns de Gaia, onde se guardam 200.000 pipas, valendo um mínimo de 1 milhão e 500 mil contos —não têm preço os vinhos centenários...—é aqui que vai apurar-se a segunda parte da natural alquimia da sua generosa natureza...

Não é fácil ser provador !

E' claro que não vamos falar de precipitados, percentagens alcoolicas, de tanino ou de sais de tártaro, de quantas claras de ovo são precisas, para clarificar uma pipa, se o vinho se toldou—por exemplo, no Equinócio...

Mas é talvez curioso recordar que, na casa exportadora, o cargo mais delicado e mais bem pago é o de provador. E não é oficio fácil, não, senhores. Terá de possuir, como o vinho, certas qualidades natas, para distinguir-lhe o tipo e a idade: bom olfato, bom paladar, boa vista —e um figado e um estômago que não estoirem ao fim de meia duzia de anos, por mais que julgue não engolir a prova. O provador trabalha em frente da janela, virada ao Norte, para



Acabou a vindima. O «ramo» é levado ao lavrador que, em troca, oferecerá o «vinho fino»...

ter a cor do vinho ao natural. Almoça cedo e, duas horas depois, com as glandulas bem na sua pureza natural, começará a provar. Duas, três, quatro horas, um dia inteiro, a encher a boca de vinho sem o engolir, anotando-lhe os «tics» da virtude e do defeito — é, afinal, um trabalho duro, violento. Muitos morrem cedo vitimados pelo alcool e todos, nos primeiros tempos de profissão, enjoam, passando «a vias de facto...».

Nas casas portuguesas, os provadores, em regre, são empregados, homens da confiança dos patrões, detentores de segredos de lotação—misturas de vinhos novos e velhos, em percentagens secretas. Mas nas casas inglesas, é o patrão, em regra, o provador, pois, por nada, entregaria a terceiros a função delicada de manter o crédito das marcas acreditadas, a peso de ouro, no estrangeiro, sobretudo na Inglaterra, onde trabalham á sombra da associação de classe.

Este trabalho de práticos é, aliás, controlado, cientificamente, pelo teutómetro — confirmador das cores dos vinhos acabados de lotar pelos vidros coloridos, segundo os tipos criados.

Infracções e infractores

Nos armazéns modernos—sempre discretos e escuros, como pede o vinho ao envelhecer—fazem-se as trasfegas e lotações, levando-o através de tubos de aço inoxidável. Mas são ainda em regra os Ingleses e, com eles, alguns Portugueses, os tradicionalistas que proclamam os beneficios da moda antiga. O «Porto» gosta de «dar ar á pluma». As baldeações no caneco e na celha de madeira arejam-no com vantagem. E, mesmo, ficando assim mais cara a mão-de-obra, assim se faz, porque o vinho assim requinta as suas qualidades natas, adquirindo mais «vida», essa «vida» que se traduz por «pé», para arrelia das senhoras donas de casa e que, afinal, é uma virtude essencial da sua natureza...

Será por isso, então, que lhe dão ás vezes chuveiro—fazendo-o passar por tubos com orificios, donde ele cai em bátegas de chuva?

E será por isso, também, que no caminho do local de embarque—um porto sem cais, diga-se a vergonha em nome da verdade!—as pipas carregadas pelos bois são depois roladas, até entrar nas fragatas?

Serralharias, tanoarias e carpintarias são dependências do armazém que terão, ainda, mais ou menos modernamente mecanizadas, secções de engarrafamento, capsulagem, embalagem e expedição—garrafas que em regra ficam para venda no País, outras que vão até para a Indonésia, para a Russia ou para o Vaticano, figurando os dois ultimos, o ano passado, no fim da lista da nossa exportação, simplesmente com uma caixa...

Não se julgue, entretanto, que o «Porto» vai agora, barra fora, absolutamente abandonado ao seu destino. No País, os fiscais do Instituto vigiarão nas lojas—sobretudo nas casas onde o servem a cálice—pela integridade do selo de garantia que ele próprio autorizou que se colocasse no gargalo da garrafa. As penas contra o infractor podem ir até ao encerramento da loja—embora não saibamos de caso que o confirme...

Também no estrangeiro as Casas de Portugal—na Inglaterra, por acaso, o reclame ao «Porto» foi substituido pela propagranda das Canárias—têm o encargo de colaborar com o Instituto, na propaganda dos vinhos generosos durienses. A's Camaras do Comércio e aos consulados até incumbirá denunciar os casos de fraude que levarão ao tribunal—como sucede num caso grave ocorrido agora na Suiça, onde o infractor pagará 3 mil contos de multa. E' ali, como na Bélgica—vendem-se-lhe á roda de 6 mil pipas e aparecem á roda de 30 mil—que ocorre o maior numero de pecadilhos desta natureza. Pecadilhos que por o serem podem não ser de Suiços ou de Belgas mas até de Portugueses, fazedores e exportadores «tipo» «Porto»—rotulados de licorosos...

Nem tudo o que luz é oiro

E' um alto expoente de capital este que representa um armazém, se tivermos em conta que o seu vasilhame vale milhares de contos e que os seus «stoks», por lei, nunca podem ser inferiores a 300 pipas—o mínimo considerado para garantir as lotações e envelhecimento dos mais novos recem-chegados. Mas se, muitas destas casas centenárias podem com as crises e as inquietações caracterizantes do comércio—quem é capaz de garantir que outras se aguentem?

Se o Douro está mais ou menos hipotecado —o comércio não leva vida folgada. Todos sabem que não faltam casas em Gaia em situação delicada. Muitas são as que se constituiram em várias firmas. Estão hipotecadas umas, acontece que outras põem nas letras vencidas o aval da sua própria caixa, embora leve o nome do outro nome associado. Das 83 firmas exportadoras, que estavam registadas, 15 têm assim uma vida verdadeiramente artifical, 1 desapareceu, 5 estão em riscos de seguir-lhe o caminho. E já foram cento e três...

Todavia, no Instituto, mostram-nos o gráfico com a descida dos empréstimos — através dos certificados de existências vináticas. A' verdade é que o valor dos empréstimos caucionados por certificados de existência oscilou, de Janeiro e Agosto findos, entre os 144 e os 141 mil contos. E se em Setembro e Outubro, de facto, subiu—o fenómeno é absolutamente natural: a partir do mês das vindimas começam as compras dos mostos. Mas, agora, recomeçar-se-á aquele duro calvário: empréstimos do Instituto sobre mostos que ainda não pertencem ao exportador, pois muitas vezes as compras são feitas com prazos de 20 meses para pagamento—o que equivale a dizer que hipoteca o que não é seu; novos pedidos aos bancos que dirão não, sob a pressão de inflação de letras mas que não darão o alarme, limitando-se a cortar as «fantasias» aos clientes; novos apelos, para que o Brasil leve de Portugal o vinho que vai agora buscar ao Mediterraneo; novos esforços, no sentido de criar na América o pequeno mercado que resolveria todas as grandes dificuldades do problema; novas esperanças, vendo seguir para Cuba, como agora, os primeiros 26 mil litros do «Porto» deste ano...

Nem só de pão vive o homem...

Formigueiros de gente vão e vêm nos armazéns, vivendo, ainda aqui, uma vida feudal, tal como a fomos encontrar na vinha, comendo todos, á sombra patronal, desde os modestos paquetes aos funcionários mais grados. Só que, na hora do almoço, será dificil encontrar todos os patrões reunidos num armazém. Visitam-se mutuamente, convidam-se uns aos outros para os almoços repousantes em que, segundo a moda inglesa, o vinho do «Porto» e o negócio não entrarão no curso da conversa.

Dissemos que o empregado come á sombra do patrão. Devíamos, porém, acrescentar: e bebe e bem, porque nem só do pão vive o homem. De manhã, antes de pegar no trabalho, ás refeições e á tarde. O patrão dá-lhe vinho em quantidade e qualidade. E fá-lo, menos talvez por amor, do que por cálculo. Enquanto lhe vai enchendo o estomago de vinho de pasto—tem a ilusão de que o empregado não mete a boca á torneira do «vinho fino»...—este vinho que vai agora barra fora e que deixou, ainda, atrás de si, como vai ver-se, tantos problemas em suspenso...

DUAS NOVAS PONTES

Na Junta Autónoma de Estradas efectuou-se esta tarde um concurso publico para adjudicação das obras de construção de duas pontes sobre os vales Grande e do Cobrão, no troço entre Quinta Grande e Alcochete no distrito de Santarém. A base de licitação foi fixada em cerca de 1.100 contos.

GABARDINES
IMPERMEAVEIS e SOBRETUDOS
O melhor sortido do País aos mais baixos preços
CASA INGLESA
EM LISBOA
RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)
NO PORTO
RUA DE SANTA CATARINA, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel)

IMPORTANTE

LEILÃO

— DE —

SENSACIONAL COLECÇÃO

— DE —

CRISTAIS DA BOÉMIA

COMPORTANDO APROXIMADAMENTE 9.000 LOTES, REPUTADOS NO VALOR DE CENTENAS DE MILHARES DE ESCUDOS

que nos foram confiados para venda por GRANDE EMPRESA, a fim de serem

vendidos c| 50 °|o de desconto

do valor que ficou á dita firma, e que recomendamos aos nossos Ex.mos Clientes para aproveitarem esta oportunidade para adquirirem brindes para o Natal, a preços deveras acessíveis.

HOJE, e dias seguintes, às 15 e às 21 horas

— NA —

RUA ALVES CORREIA, 99-105

(JUNTO Á AVENIDA DA LIBERDADE).

Constando de finos cristais dos mais variados modelos, como: jarras, «cachepots», pratos com pé, floreiras, travessas, pratos simples, serviços para vinhos do Porto, pratos para aperitivos, azeitoneiras taças, azeitoneiras pimenteiros, sorveteiras, bomboniéres, castiçais, copos com e sem pé, canecas, manteigueiras, mostardeiras, caixas para cigarros, cinzeiros, queijeiras, serviços para cerveja, jarros, cestos, boleiras, caixas para pó de arroz, serviços de «toilette», garrafas, frascos, galhetas, frascos para perfumes, poncheiras, aquários, candeeiros e muitas outras peças.

Esta importante almoeda foi confiada á

Agencia de Leilões **Ernesto Bento Júnior**

TELEFONES 32652-31840

PE 71
ACABA ESTA FAMOSA FÁBRICA DE APRESENTAR O MODELO QUE TODOS ESPERAVAM:
BELA APARÊNCIA
TODAS AS ONDAS
OLHO MÁGICO
PREÇO POPULAR
UM LINDO PRESENTE PARA RECÉM-CASADOS, ANIVERSÁRIOS, ETC.
PREÇO 2.450$00

HAVAS

NOS REVENDEDORES AUTORIZADOS OU NOS DISTRIBUIDORES

NO SUL: LEOPOLD SHIROI — RUA DOS FANQUEIROS, 17/19 — TELF. 20376 — LISBOA

NO NORTE: ELECTRÓNIA, LDA. — RUA 31 DE JANEIRO, 71 — TELF. 25800 — PORTO

Leiam o "SEMPRE FIXE"

TESTUT

ALTAMENTE EFICIENTE

(facilidades de pagamento - Demonstrações sem compromisso)

REPRESENTANTES: AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
R. FANQUEIROS, 250, 2.º E. TEL. 20353 E 32903 - LISBOA

TESTUT - A BALANÇA PARA TODA A VIDA

PARA PRESENTES DE DISTINÇÃO

SINGEVERGA

Distribuidores no Sul:
S. L. SOARES, & C.ª LD.ª
Av. Duque d'Avila, 6-C
Telef. 54068 — LISBOA

Sociedade «ESTORIL»

Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

LEILÃO

Em 18 do corrente, ás 10 horas, na estação do Cais do Sodré, Lisboa, nos termos do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 11.º da Tarifa de Operações Acessórias, proceder-se-á á venda em hasta publica de todas as remessas que não tenham sido retiradas nos prazos estabelecidos, bem como de outros volumes encontrados abandonados e que não tenham sido reclamados.

Avisam-se, portanto, os consignatários das remessas de que podem ainda retirá-las, pagando o seu débito á Sociedade «ESTORIL», para o que deverão dirigir-se ao Serviço da Secretaria, na sua sede, estação do Cais do Sodré, todos os dias uteis até ao dia 17.

Lisboa, 12 de Dezembro de 1952
O ENGENHEIRO DIRECTOR
A. Bual

Madrid

FIM DO ANO
de 28 a 4 de Janeiro
Esc: 1.650$00

MADRID
de 11 a 17 de Janeiro
Esc. 1.590$00

SEVILLHA
CARNAVAL
de 14 a 17 de Fevereiro
Esc. 730$00

Os preços acima incluem hoteis de 1.ª categoria e transportes nos confortaveis Auto-Pullmans.

CAPRISTANOS
os unicos no País
AGENCIA DE VIAGENS ZEPA, LD.ª
Rua Capelo, 22 — Telef. 31253

O «Diario de Lisboa» vende-se, na Amadora, no Bazar Bébé.

Só para vêr...

os lindos cromos de

Boas Festas

vale a pena ir á

Papelaria
Meercal
Mercado de Canetas, Ld.ª

Distribuidores autorizados
MONT BLANC

Apresentamos também o melhor sortido de canetas de tinta permanente

Calçada do Combro, 2 - Telef. 22500
LISBOA

Sociedade Geral

O navio-motor «Alfredo da Silva»

para: **S. Vicente, Praia e Bissau**
(Via Leixões e Funchal)

Recebe a carga na Doca de Alcântara nos dias 18, 19, 20 e 22 do corrente para sair a 26.

A carga de frigorífico no dia 23

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

As bagagens de porão embarcam no dia 23

Tratar em:

Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39** — Tel. 30551
Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82** — Tel. 27363

VIDA DESPORTIVA

Comentários de râguebi

TORNEIO DE ABERTURA

Cumprida a penultima jornada do Torneio de Abertura, ficaram isolados, á frente da classificação, ambos sem derrotas, o Sporting e o Benfica A.

Parece certo que a final venha a ser o jogo disputado entre os dois, embora antes disso, a ultima jornada possa alterar, um pouco, as posições de cada um. O caso do Benfica A, nem contra todas as previsões se deve modificar, pois que o seu «team» joga o ultimo encontro com o grupo B do mesmo clube. No entanto, o Sporting defronta Agronomia, num jogo em que, diga-se, não é o favorito. De qualquer modo, porém, a posse da taça «Joaquim Franco», só no jogo Sporting-Benfica A, ficará resolvida... isso, é um dos melhores atractivos deste torneio.

* * *

O Benfica A venceu o Belenenses A, por 9-0, dentro de certas circunstancias atenuantes para o segundo. O grupo de Belem apareceu desfalcado em demasia, totalmente desarticulado, por isso mesmo. Não só alinhou com menos um jogador, fazendo a evolução com catorze, como saiu uma das pedras que mais falta faz ao tipo de raguebi que pratica: Antunes, homem de confiança que tira aos avançados o trabalho de virem do ataque á defesa, para destruir jogo. Além dele, a falta de Gil, obrigou os três-quartos a um arranjo que não é o conhecido. Depois, Roque, magoado e fora do lugar não pode, nem podia, mostrar o seu jogo de ligação e comando. Tudo isto; uma falta do Belenenses que deu 3 pontos ao adversário e duas boas avançadas do Benfica, que levaram a ensaios, foram a vitória fácil dos «encarnados». Não que o Belenenses não tenha discutido o jogo, mas, de certo modo, sem convicção!

* * *

No desafio C. D. U. L.—Direito assistiu-se a uma autentica luta de táctica, de resto, bastante agradável de seguir. Os praticantes de ambos os lados, mais novos e maleáveis que o habitual tipo pesado do jogador de raguebi, executaram fácilmente as ordens dos orientadores.

Contra a clássica formação de avançados com 3, 2, 3, o «team» de Direito fez deslocar uma terceira linha para o lugar das intercepções. Respondeu o C. D. U. L. colocando o médio de abertura a fazer a obstrução e obrigando o médio de formação a rodar o bloco avançado pelo lado aberto. Como uma táctica neutralizou outra, os terceiras linhas de Direito, visando, directamente, os médios contrários, entravam na formação alinhando á frente das segundas linhas e para o lado de fora.

O C. D. U. L. passou, ràpidamente, a usar a mesma formação e a jogar na táctica do adversário, equilibrando o encontro.

Esta diversidade de processos movimentou imenso o jogo e deu a noção certa de forças bastante iguais.

O C. D. U. L., agora, mais dentro do mistério, torna-se um adversário perigoso, com quem se deve contar no campeonato.

O resultado, desfavorável a Direito, pela diferença mínima — uma transformação—mostra a capacidade de organização de jogo ao ataque e á defesa, tanto num terreno, como noutro. Os jogadores são muito iguais, formando dois conjuntos muito semelhantes, com boas referências a Martinho, médio de formação, de Direito e a S. Martinho, defesa do C. D. U. L.

* * *

Os cutros resultados: Sporting, 8—Benfica B, 0 e Agronomia, 16—Belenenses B, 0, podem considerar-se normais, sem efeito na tabela da classificação.—A. T. S.

Rotary Clube de Lisboa

Sob a presidência do sr. conde de Caria, realizou-se hoje, na Casa do Alentejo, a reunião habitual do Rotary Clube de Lisboa, para a qual foi convidado o sr. dr. José Ferreira Bossa, antigo ministro das Colónias e actual secretário-geral do Ministério do Ultramar.

O sr. dr. Elisio da Fonseca, chefe dos Serviços de Saude deste Ministério, fez uma interessante palestra sobre «Ocupação sanitária do Ultramar», explicando largamente o muito que se tem feito em tal matéria e os resultados obtidos, e enaltecendo os grandes serviços prestados pelos tecnicos e pelos funcionários que têm tido a seu cargo as árduas missões respectivas.

«João Franco»

O popular «João Franco», da Brasileira do Chiado, já saiu do hospital, mas não se restabeleceu ainda da doença que ali o levou. Os fregueses e amigos abriram entre si, naquele «café», uma inscrição para lhe oferecer um presente de Natal que amenize a sua precária situação.

Emagrecer só com
OBESYL
Em duas fórmulas distintas: Normal e Laxativa (consoante a necessidade do organismo)
Envia literaturas grátis a F.A.L. — Rua da Misericórdia, 36 3.º Esq — LISBOA

HOQUEI EM PATINS

Vitórias do Sintra e do Benfica

na 1.ª jornada do Campeonatode Portugal

O Nacional de hóquei em patins, que apenas esperava o regresso do Académico para começar a disputar-se, teve ontem a sua primeira jornada.

No Porto defrontaram-se: Infante de Sagres-Carvalhos e Académico Sanjoanense; em Lisboa, no Pavilhão dos Desportos, realizaram-se o Paço de Arcos-Sintra e o Benfica-Campo de Ourique.

A prova, a que este ano concorrem pela primeira vez oito clubes, tem ainda a particularidade de ser disputada em Lisboa na sua maior parte, pois apenas se realizarão no Porto os encontros entre equipas do Norte.

Campo de Ourique e Carvalhos são os estreantes que beneficiaram do alargamento do campeonato, depois de terem vencido os respectivos jogos de qualificação.

Os novos moldes do torneio concedem melhores perspectivas a algumas equipas que merecem, de facto, estar presentes na principal competição do hóquei português, como é o caso do Campo de Ourique ou poderia ter sido o do Futebol Benfica; porém, o quarto classificado do Norte, a avaliar pelos terceiros que conhecemos, não pode possuir valor semelhante e, consequentemente, a sua inclusão—embora precedida duma «poule» qualificativa—é discutível.

Talvez que a modalidade ganhasse mais com a presença dum representante de outra zona, mesmo admitindo, em princípio, a sua inferioridade técnica em relação ao 4.º do Porto.

O desenrolar da prova que começou agora nos dará razão, mas, como é a primeira vez que tal sucede, a experiência poderá ajudar o aperfeiçoamento.

* * *

O Pavilhão não teve a enchente que a categoria dos clubes em luta fazia prever. O público, um tanto apanhado de surpresa pelo início da prova, depois do adiamento motivado pela digressão do Académico, faltou á chamada. E' de crer, no entanto, que tal já não suceda amanhã, nem nas jornadas que se seguem, até á próxima segunda-feira.

Benfica, 3-C. Ourique, 1

O Benfica ganhou bem o primeiro encontro da noite, que os ouriquenses valorizaram extraordinariamente pela maneira brilhante e entusiástica como actuaram.

Aos «encarnados» nem sempre se viu aquela toada que fez da equipa a grande promessa da modalidade, e isso resultou, em primeiro lugar, da actuação pouco convincente de Cruzeiro. Todavia, sempre que o médio benfiquista tomava o seu lugar a meio rinque ou se integrava na linha da frente em jogadas ofensivas, a marca do perigo aparecia sobre a baliza do Campo de Ourique. Um homem se evidenciou na equipa vencedora: Luís Lopes. E outro o seguiu no mesmo jeito: Barata. E de tal modo se comportaram que deles nasceu a possibilidade de se construir uma vitória que custou a arrancar.

O Campo de Ourique, com Rebelo a progredir muito bem com a bola, embora não passando quando a colocação dos seus companheiros o aconselhava, bateu-se em pé de igualdade e podia ter ido mais longe.

O penalti que Barata sustevе, aos 10 minutos da 2.ª parte, e que daria o empate, foi o acabar das esperanças do C. A. C. O.. Então, o Benfica teve o adevrsário na mão. Bernardino entrou a preocupar-se mais com os ralhos aos companheiros do que com a partida, e Cruzeiro concebeu a descida que permitiu a Perdigão o golo tranquilizador.

A arbitragem foi razoável. Tolerou alguns penaltis e assinalou outros nas mesmas condições.

Sintra, 7-Paço de Arcos, 2

Os sintrenses tiveram as honras da noite. Não só pelo resultado, obtido frente aos campeões do Sul, como também, principalmente, pela magnifica exibição produzida.

Poder na defesa, frente a um ataque que é o melhor de quantos conhecemos; habilidade e excelente combinação no ataque, utilizando a colaboração do médio para a progressão e para evitar o choque.

Há que assinalar a falta de Virgilio no «team» dos vencidos.

Mas a verdade é que os sintrenses se exibiram com aquele ar de facilidade que até dá a impresão de que os adversários não valem o que se diz...

No segundo tempo, já com a desvantagem de três golos, o Paço de Arcos tentou um arranjo, colocando Jesus Correia a médio e entrando Ramos para o ataque. Todavia, o Sintra estava lançado no caminho do triunfo e a mudança não alterou em nada a fisionomia da partida.

Cipriano, atingido na cabeça por um remate de Jesus Correia, fez interromper a partida durante cerca de 15 minutos. Estava nessa altura a marca em 4-1 e o acidente podia ter influido no desfecho. No entanto, os sintrenses reataram a toada que vinham exibindo sem quebra de ritmo.

A defesa dos vencidos, com Emidio menos certo do que de costume, facilitou o avolumar dos tentos do Sintra, o que não tira valor á vitória, mas explica, de certo modo, a marca anormal.

A autoridade do trio Cipriano-Raio-Edgar na luta com os primos Correias, e as triangulações esntre o ataque e o médio sintrense, foram um regalo para quem gosta do jogo e a justificação, bem eloquente, do merecimento do triunfo.

Excelente arbitragem de António Joaquim Alves.

Amanhã, realizam-se os seguintes encontros: Sintra-Campo de Ourique, ás 22 horas; e Benfica-Paço de Arcos, ás 22 e 45.—*J. S.*.

PRAXE INDISPENSÁVEL
Tem que fazer a sua apresentação? E quer fazê-la distintamente? Mande executar imediatamente a sua placa de cobre para bilhetes estampados em relevo. E' de rigor e revela a sua posição social. Verá que não o confundem. ANIBAL GRAVADOR—Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. Casa especializada

FUTEBOL

Estádio de «Os Belenenses»

A comissão central para a construção do Estádio de «Os Belenenses» dirigiu circular aos sócios do clube na qual salienta ter chegado a hora de todos mostrarem que estão solidáriamente unidos no desejo de levar ávante aquele empreendimento.

Solicita, por isso, de cada um a sua contribuição material, expressa numa quota voluntária (mensal) de caracter temporário, como auxilio indispensável á realização de tão dispendiosa empresa.

Mais se acentua na referida circular que essa colaboração material constitui indeclinável dever de todo o associado, porque, sendo a obra de todos, nenhum se deve escusar a contribuir na medida das suas possibilidades.

Os simpatizantes do clube, que não sejam sócios, poderão igualmente subscrever a referida quota. Para tanto, devem dirigir-se á secretaria da delegação do clube, Avenida da Liberdade, 105, 2.º, indicando o nome, morada e a importancia da quota, sendo, depois, informados do processo de cobrança.

Os árbitros dos jogos da 10.ª jornada do Nacional da 1.ª Divisão

A Comissão Central dos Árbitros procedeu ontem ao sorteio dos juizes de campo que hão-de dirigir os encontros da décima jornada do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, a efectuar no próximo domingo. São os seguintes: Barreirense-Académica, Reis Santos (Santarém); Lusitano-F. C. Porto, José dos Santos Marques (Lisboa); Atlético-Sporting de Braga, Jaime Pires (Lisboa); Estoril Praia-Benfica, Luís Magalhães (Lisboa); Spt. Coviilhã-Belenenses, Inocêncio Calabote (Évora); V. Guimarães-Sporting, Alvaro Rodrigues (Coimbra); Boavista-V. Setubal, Mário Ribeiro Sanches (Lisboa).

As meias-finais do Campeonato Militar de Lisboa

Esta manhã, no campo da F. N. A. T., em Belem, em jogo da meia-final do Campeonato da Guarnição Militar de Lisboa, a equipa de Artilharia Anti-Aéra Fixa, de Queluz, venceu a de Artilharia Contra-Aeronáves 1, de Cascais, por 4-1.

A outra meia-final, entre as equipas do grupo de Artilharia de Costa, de Oeiras, e o Grupo Independente de Artilharia, de Setubal, está a disputar-se, no Estádio Nacional, á hora em que fechamos o nosso jornal.

A final do torneio realiza-se no próximo sábado, de manhã, no campo do Sport Lisboa e Benfica.

AUTOMOBILISMO

3.º «Rallye» encerramento

O 3.º «Rallye» encerramento, que o Sporting Clube de Portugal organiza no próximo dia 21 promete ter grande concorrência tanto de motociclistas como de automobilistas.

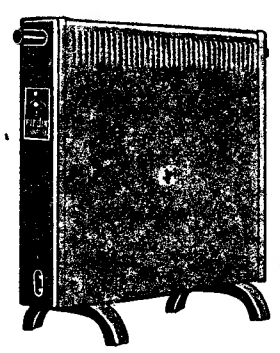
No conjunto das 5 provas disputam-se mais de 45 taças de prata. Como é hábito nas provas organizadas pelo Sporting, haverá uma taça para o melhor concorrente que nunca tenha participado em «rallyes». Desta forma pretende-se interessar novos automobilistas pelas provas desportivas e não são poucos os bons volantes estreados nas provas do Sporting. A inscrição fecha no dia 19, ás 22 e 30, na sede do clube.

PUGILISMO

Um belga e um francês defrontam dois campeões portugueses na próxima sessão de pugilismo

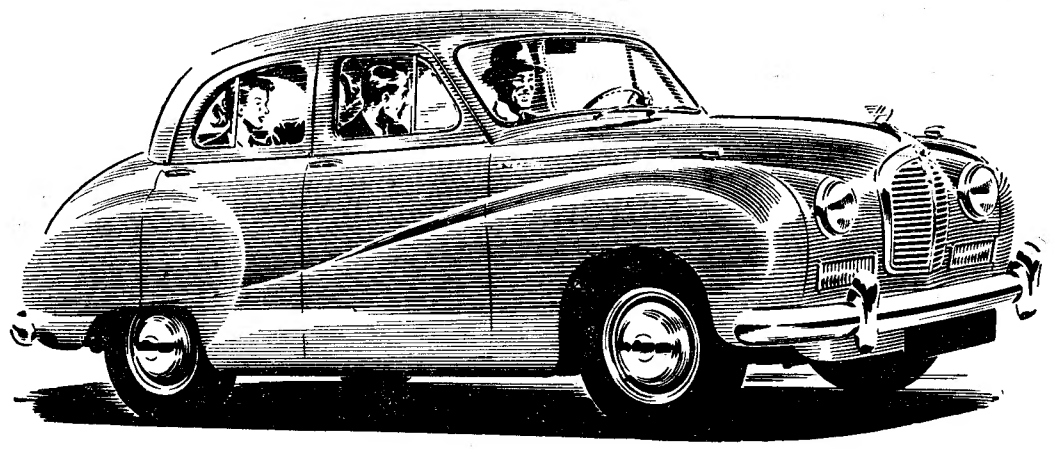
Na próxima sexta-feira, realiza-se no Pavilhão dos Desportos, mais uma sessão internacional de boxe. Do programa fazem parte cinco combates, disputando os dois principais encontros da noite um belga—Eli Elandon—e um francês—«Titi» Clavel—ambos primeiras séries, os quais defrontarão, respectivamente, Julio Neves (campeão nacional dos meios-pesados) e Rafael da Silva (campeão nacional dos meios-médios).

A reunião, completada com três combates preliminares, está a despertar muito interesse, pelo facto, principalmente, de jogarem, na mesma noite, os dois melhores pugilistas portugueses: Julio Neves e Rafael da Silva.

NÃO TENHA FRIO!!
Combata-o com
ELECTRO-CONVECTOR "UNIVERSAL"
O mal-estar causado pelo frio, tanto no trabalho como em casa, já não é próprio do nosso tempo e, diga-se de passagem, pode até ser prejudicial à saúde.
Hoje, com o custo da electricidade em 3 escalões, tem V. Ex.ª o desejado calor, bem-estar e até a saúde ao seu alcance por uma importancia mínima.
Experimente e ficará convencido, pois todos os compradores do ELECTRO-CONVECTOR UNIVERSAL o têm confirmado.
O UNIVERSAL é um aparelho eléctrico de aquecimento que lhe dará o calor desejado, imediatamente, bastando para isso mover um simples interruptor.
O UNIVERSAL é um aparelho barato mas apesar disso é duma eficácia surpreendente.

Esc. 575$00
3 anos de garantia
A VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE
DISTRIBUIDORES: MANUEL J. MONTEIRO & C.ª, LD.ª
Rua dos Correeiros, 140 — LISBOA
TELEFONE: 31574

«SOUND RADIO» é um auto-rádio de grande classe. O modelo SR 111, possui 8 válvulas miniatura, capta ondas médias e ondas curtas de 19 a 60 metros sendo estas desdobradas em duas escalas
6 ou 12 Volts — Esc. 2.500$00
Representantes e distribuidores exclusivos:
S. P. I. C. — Praça Duque de Saldanha, 31-B
Telefs. 4 6626 e 5 1722

EM PRISE DIRECTA
UM AUSTIN A 30 FAZ O PERCURSO
LISBOA—PORTO



A 30

O carro rigorosamente de série, selado e sem alavanca de velocidades, transportando dois passageiros (o condutor e o delegado do A. C. P.) **arrancou em «prise» e sempre em 4.ª velocidade,** percorreu a distancia entre as duas cidades no tempo excepcional de **4 horas e 24 minutos.**

Esta prova foi oficialmente controlada pelo A. C. P.

—o-o-o—

Encontra-se em Exposição o A 30 que executou a prova no Stand dos Distribuidores

J. J. GONÇALVES SUCRS.

LISBOA — R. ALEXANDRE HERCULANO N.º 4

O problema do presente de Natal está resolvido com a oferta duma bicicleta motorizada

"CUCCIOLO"

MONTEMOR-O-NOVO

António Cró Pimenta d'Aguiar

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Maria Dulce Palhinha Pimenta d'Aguiar, Maria Octavia Palhinha Pimenta d'Aguiar d'Oliveira Martins e seu marido Domingos de Noronha d'Oliveira Martins, Maria Guilhermina Palhinha Pimenta d'Aguiar, Maria Margarida Palhinha Pimenta d'Aguiar da Veiga e seu marido Luis Fernando da Veiga, Mário Palhinha Pimenta d'Aguiar e sua mulher Maria José Laboreiro Trindade Pimenta d'Aguiar, Emilia Brejo Pimenta d'Aguiar, Emilia da Veiga Palhinha, Henrique da Veiga Palhinha e sua mulher Ester Serfaty Palhinha e mais familia, participam que Deus chamou a si seu muito querido pai, sogro, cunhado e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 12 e 30, para o cemitério local.

A UNICA com dois gumes diferentes
1 para cada operação !
Á venda nas boas casas a **1$00**

Córte

ensina-se proficientemente corte e costura, e também bordados á máq.ª, Telef. 43665.
R. Carlos Mardel, 27 r/c.

Leia o SEMPRE FIXE

Distribuidor geral: **J. Candido da Silva,** R. de S. Luis, 12 a 18— Porto — Telefones 22602—27202.
Agencia em Lisboa: **António A. Teixeira, Ld.ª,** Rua Damasceno Monteiro, 81-83 — Telefone 52290.

O NATAL ESTÁ À PORTA!

Não julgue V. Ex.ª que tem muito tempo para fazer a sua escolha na compra dum brinde.

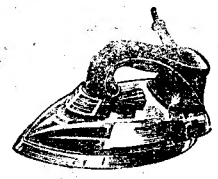
Lembre-se do inconveniente que há em procurar na véspera ou antevéspera do Natal, sem poder ser atendido convenientemente.

Não espere portanto pelo ultimo minuto, escolha com ponderação um bom produto, e entre eles, pode contar com «Premier».

PREMIER

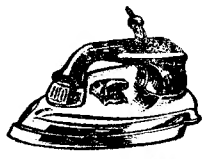
SÍMBOLO DE:
GARANTIA, ELEGÂNCIA E EFICIÊNCIA

6-0-6
FERRO AUTOMÁTICO



Indiscutivelmente o melhor ferro automático do mercado. Optima apresentação e esmerado acabamento.

SYLPH



O ferro automático extra-leve. Económico, rápido e de baixo preço.

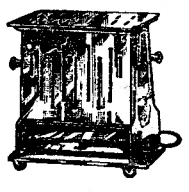
CHALEIRA AUTOMÁTICA

Lindas, elegantes e esmerado acabamento. Ferve 2 litros de água em 10 minutos e desliga automáticamente, quando vasia.

CAFETEIRA

Faz rápidamente optimo café por termo-sifão. Filtra. Também serve só para aquecer.

TORRADEIRA



Boa apresentação. Máximo rendimento. Torra duas fatias em poucos segundos.

A' venda nas boas casas da especialidade

DISTRIBUIDORES «PREMIER»:

MANUEL J. MONTEIRO & Ca., L.da
RUA DOS CORREEIROS, 140
LISBOA

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Portugal continua em regime de ar frio e humido, transportado na circulação dum anticiclone centrado a Oeste da costa.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu de nebulosidade variável. Vento Noroeste bonançoso. Possibilidade de aguaceiros durante o dia e de nevoeiros matinais junto á costa e nos vales profundos. Temperatura com tendência para uma pequena subida.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 15°,4; minima, 7°,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 15°,5; minima, 9°,6.*

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 13 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica ligeira sinfónica; 19 e 25, «O compositor da semana, Giordano», e notas explicativas; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, Cançonetas hispano-americanas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Musica de filmes; 20 e 50, Valsas; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 15, Musica de salão; 21 e 30, «Duas Gerações» (diálogo); 21 e 45, «Ouvindo as estrelas»; 22 e 45, «Poesia, musica e sonho», programa de Miguel Trigueiros; 23 e 15, Resumo noticioso e encerramento.

Programa «B»—Ás 21 e 15, Festivais de Bayreuth, ópera «Mestres Cantores de Nuremberga», de Wagner; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS—Ás 19, «Divulgação do jazz»; 19 e 30, «Jornal»; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 30, «Flecha de ouro; 20 e 45, Trechos recreativos; 21, «Auto-Desporto; 21 e 30, «Parada musical»; 21 e 45, «Intermezzo»; 22, Programa dos associados; 22 e 30, «Companheiros da Alegria»; 23 e 45, Musica portuguesa; 23 e 55, «Vem aí o Pai Natal»; 0 e 15, Fados e guitarradas; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Ás 19 e 45, Marcha; 19 e 46, Anuncio do programa; 19 e 50, «Crítica de cinema»; 20, «Ciência e técnica»; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Recital; 20 e 35, Variedades musicais; 20 e 50, Anuncio do encerramento; 20 e 54, Marcha; 20 e 55, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Rádio Graça.

CONFERÊNCIA FERROVIÁRIA

luso-espanhola

Em Santa Apolónia, efectuou-se hoje a 2.ª reunião da Conferência Comercial Ferroviária luso-espanhola, que deve terminar no próximo dia 18 e em que se debatem importantes aspectos do tráfego entre os dois países, tarifas, etc. A C. P. oferece um almoço, amanhã, em Queluz, aos altos funcionários da Rede Espanhola Ferroviária, que ontem chegaram no «Lusitania-Expresso» e um passeio, na próxima quinta-feira, a Alcobaça, Batalha e Fátima.

Quatro mortos num incêndio

LONDRES, 16.—Declarou-se incêndio, esta manhã, na casa de um padeiro de Chapelhall. Quatro filhas deste, de 5 a 18 anos, morreram queimadas. A mulher e outras duas filhas, de 9 e 23 anos, saltaram por uma janela e tiveram de ser internadas. Os outros membros da família, que contava 11 filhos, nada sofreram.—(France Presse).

O PRIMEIRO NEVÃO

na serra da Estrela

COVILHÃ, 16.—Caiu o primeiro nevão desta época, que cobriu, com o seu alvor, toda a serra da Estrela. Nas Penhas da Saude, em Piornos e na Torre, a neve atingiu, em média, dois decmetros; mas não deve manter-se, porque o tempo melhorou A temperatura na serra é de 2 graus negativos.

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Natividade Mendes Mácara, chega amanhã a Lisboa, depois de visitar alguns centros piscatórios e pessoas de sua familia na Inglaterra e na América do Norte, o armador sr. António Justiniano Mácara, director do Grémio da Pesca do Arrasto.

EMISSORA NACIONAL

O nosso camarada de Imprensa Artur Maciel toma posse amanhã, ás 16 e 30, do lugar de encarregado do serviço de noticiários da Emissora Nacional.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO E—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica. 197-1.º (Tel. 58-043); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35, Carnide, (Tel. 58-181); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B. Sítio de Alvalade, (Tel. 77170); Alcantara—Avenida da Republica, 74-A (Tel. 713-9); Cosmos—Av. de João Crisóstomo, 44-C (Tel. 40592); Mundial—L. de D. Estefania, 9 (Tel. 45578); Correia de Almeida—Avenida de Fontes Pereira de Melo, 13 (Tel. 47385); Ascenso—Rua 19 Bairro da Encarnação (Tel. 39816); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouvea, 19 (Tel. 39837); Pinto—Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39185); Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro 36 (Tel. 23326); Almeida Dias—Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Higiénica—Rua de Heliodoro Salgado, 29 (Tel. 54361); João XXI—Avenida de João XXI, 16-A (Tel. 76462); Bragança & Nunes—Rua de Angela Pinto, 32 (Tel. 49756); Marluz—Calçada da Picheleira. 140-A-B (Tel. 70703); Romano Baptista—Rua de Passos Manuel, 6-10 (Tel. 50593); Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel 48333); Salutar—Rua B. 75-A-B, Bairro da Liberdade; Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 62857); Rodrigues & Aires—Rua da Lapa, 52-54 (Tel. 62246); São Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C (Tel. 38916); Teles—Rua de João de Barros, 2 (Tel. 38249); Nogueira—Rua da Creche, 2 (Tel. 27591); Carrasco—Rua do Presidente Arriaga, 39; Vieira—R. dos Poiais de S. Bento, 73; Nacional — Rua do Salitre, 7 (Tel 46858); Frazão — Rua de Eugénio dos Santos, 72 (Tel. 28180); Mendes & Braga, Ld.ª—Rua da Misericórdia, 133 (Tel. 24554); Silmar—Rua de S. Lázaro, 128 (Tel. 42829); Morão—Rua da Assunção, 17-19 (Tel. 21289); Barral—Rua Aurea, 126 (Tel. 31531). Ocidental—Rua de Jerónimo Osório, J. P. M., 3—Tel. 36256—(Encosta da Ajuda).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 J. 10	772$	772$	772$5
Consolidado 3 % T. 10	854$	853$5	854$
Consolidado 3 1/2 T. 10	978$	977$	979$
Centenários 4 %	2.191$	2.190$	2.192$
Obr. Tesouro 2 1/2 1942	—	960$	970$
Obr. Tesouro 2 1/2 1943	—	950$	—
Obr. Tesouro 2 1/2 1944	—	950$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.220$	1.218$	1.225$
Externas 3.ª série	—	1.335$	—
Externas 3.ª série carimbadas	—	1.335$	1.350$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	151$	—
Acções			
Esp. St.º Com. Lx. port.	—	4.650$	4.750$
Lisboa e Açores port.	1 490$	1.480$	1.500$
Ultramarino cp. T. p....	1.120$	1.116$	1.122$
Mundial...	1.700$	1.690$	1.705$
Aguas Lisboa port. ...	—	180$	195$
Aguas Lisboa 1934 T p	—	190$	200$
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	180$	—
Cimentos Leiria T. p....	460$	450$	480$
Crédito Predial port. ...	18$2	18$2	18$3
Gás Electricidade cupão	141$	140$5	141$
Alto Alentejo cupão ...	144$5	144$	145$
Industrial Aliança... ...	—	325$	335$
Portugal e Colónias ...	341$	340$	342$
Nac de Navegação T.p	1.285$	1.280$	1.285$
Colonial de Navegação	—	795$	800$
Portuguesa de Pesca T.p	1.035$	1.030$	1.040$
Port Tabacos cupão ...	445$	444$5	446$
Tabacos Portugal cupão	605$	600$	610$
União Electrica Port.ª...	240$	239$	241$
Cassequel.	1.470$	1.468$	1.472$
Agricola das Neves.. ...	—	1.140$	1.160$
Agricultura Colonial ...	—	605$	625$
Açucar de Angola... ...	—	3.000$	3 060$
Buzi	146$	145$	146$5
Cabinda...	215$	214$	220$
Ilha do Principe	1.475$	1.470$	1.480$
Zambézia T. de 25 ...	128$	128$	128$5
Moçambique	180$	179$5	180$5
Eléctrica das Beiras	—	1.750$	1.769$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %..	—	510$	—
Norte de Portugal 5 %	—	107$5	—
União Eléct. Port. 4 1/2	—	—	100$

J. BURNAY, LDA. **LIBRAS OURO**
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

ROBERTO DOS SANTOS

R. DO OURO, 87

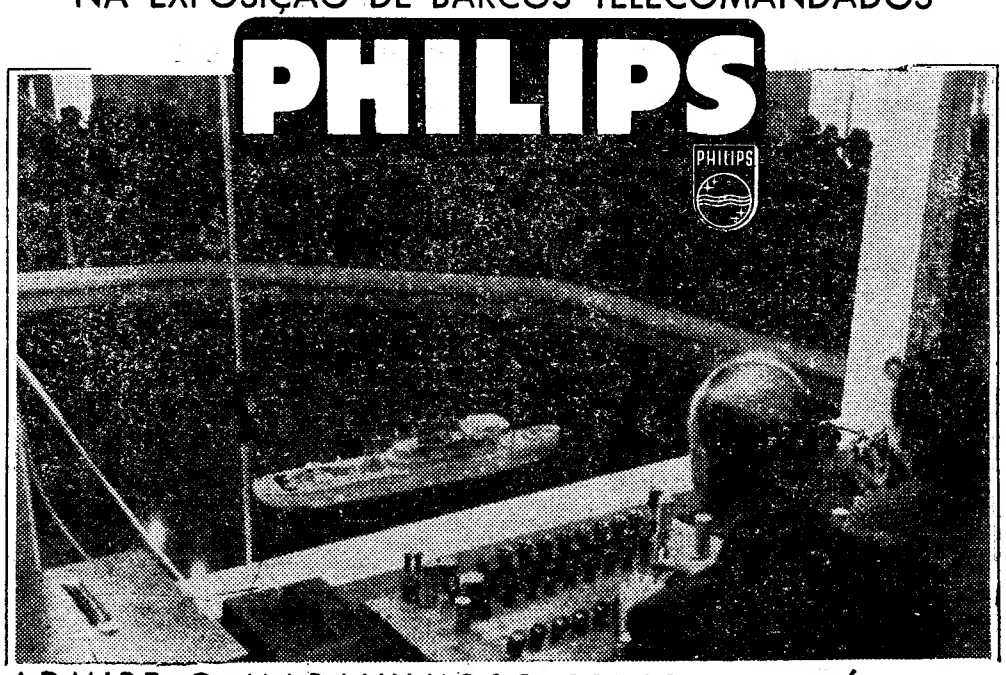
(Frente ao Banco Lisboa e Açores)

Grande sortido em pratas—Filigranas—Relógios das melhores marcas—joias para todos os gostos.

ENTRADA LIVRE

NA EXPOSIÇÃO DE BARCOS TELECOMANDADOS

PHILIPS



ADMIRE O MARAVILHOSO BRINQUEDO TÉCNICO

EM DEMONSTRAÇÃO NO

STAND **C. SANTOS. LDA.** AV. DA LIBERDADE

A Exposição estará patente ao publico hoje das 21 ás 23,30 h. e nos dias seguintes das 15,30 ás 19 e das 21 ás 23,30 h.

O julgamento em Santa Clara

(Continuação da página central)

dades ficaram convencidas de que era alheio ao caso.

E, logo a seguir:

—Este processo, na objectividade, é um romance policial, sem base. Parece que a Policia se convenceu de que o Tendeiro desconhecia em absoluto os factos que lhe eram atribuidos.

Aludiu aos pretensos assaltos a Beirolas e a quarteis, sem que a Policia—disse— descubra os seus cumplices. Onde estão as pessoas ligadas com o reu?—perguntou.

O sr. dr. Gustavo Soromenho aludiu ainda ás reuniões, para concluir que não existiram para efeitos revolucionários.

E acrescentou:

—O meu constituinte vem acusado de dois crimes: o 1.º, ter emprestado um carro a um amigo para efeito de localização; o 2.º, ter estabelecido o contacto entre o sr. major Vasconcelos de Carvalho e o brigadeiro António Maia, em Vila Franca de Xira.

O sausídico explicou—como se deu esse encontro. Um assunto comercial levou-o a sair. Passou em Vila Franca de Xira e, pelo caminho, encontrou diversas pessoas, falando em tudo—o episódio de um candeeiro, que nada tem que ver com aspectos revolucionários.

Uma afirmação:

—José Leal Tendeiro não é denunciante, é digno e honrado. Foi a figura sinistra do António Julio Feio Borges quem pediu ao meu constituinte que transmitisse um recado ao sr. major Vasconcelos de Carvalho. Não actuou logo, apercebendo-se do caso, mas na Policia e no pretório, ao sentir-se preso sem culpa, a sua consciência entendeu esclarecer o que efectivamente se passou.

O sr. dr. Gustavo Soromenho salientando que, para o tribunal, o depoimento duma testemunha da categoria do Borges não vale por uma, duas ou três, afirma, com veemência:

—Não se prova que o reu tivesse provocado uma reunião preparatória. Está inocente. Como se compreende que, para estabelecer um contacto entre duas pessoas, essas se façam acompanhar de dois desconhecidos? Incompreensivel.

O causidico salientou o valor do depoimento das testemunhas de defesa, nomeadamente do sr. dr. Camara Reis. Salientou os relevantes serviços prestados pelo reu ao País. Foi chamado pelo falecido ministro Duarte Pacheco para, com outros, realizar serviços nas pontes «Carmona» e «Salazar», e para outras missões de alta responsabilidade na qualidade de funcionário publico.

Usou depois da palavra o sr. dr. José Saraiva, patrono do chefe António Fernandes, que, em termos vibrantes, traçou o elogio do presidente do tribunal, saudou o sr. general Mário Nogueira, a quem disse:

—Honraste mais uma vez a farda do Exército!

O ilustre causidico, perante a atenção do tribunal, saudou vibrantemente a Imprensa.

E anunciou que ia entrar na defesa do seu constituinte—o chefe da P. S. P. António Fernandes.

O orador, sempre atentamente escutado, afirmou, em defesa do reu, que prestava homenagem á briosa corporação da P. S. P., corporação de alto valor ao serviço da sociedade e da ordem. Esta maré de paz custou muito sacrificio e muito sangue. Deve-se á Policia de Segurança Publica, onde estão os maiores pioneiros que nos defendem de dia e de noite.

O sr. dr. José Saraiva evocou a época em que a «Legião Vermelha» assaltava Bancos e cobradores—e disse que era sempre a P. S. P. que enfrentava esses bandidos.

O dr. José Saraiva aludiu á época das bombas e dos atentados pessoais. Nem a Justiça escapava!

—Houve um nobre juiz—disse—que levantou a luva contra o crime. Vitima de um atentado na Boa Hora. O heroismo daqueles homens sem história que ganharam a Paz!

Salientou o crime do guarda Adelino, da P. S. P., da secção de Justiça, do Governo Civil, assalto de dois bandidos na Rua Eugénio dos Santos, em que o Adelino tombou, varado a tiro, e ficaram gravemente feridos mais dois colegas. O dr. José Saraiva voltando-se para a bancada dos jornalistas, citou a reportagem que classificou de histórica, publicada no «Século» e intitulada «Os Cavaleiros do Luar»:

—Página que honra o jornalismo, «O Século» e o seu autor Albano Negrão.

O causidico, perante um auditório visivelmente impressionado pela descrição macabra dos atentados de que foram vitimas tantos guardas da P. S. P. disse:—Vejam o quadro de honra no átrio do Governo Civil. Herois humildes!

E afirmou:

—O chefe António Fernandes é grande entre os maiores da P. S. P. Foi ordenança da figura heroica do comandante Ferreira do Amaral, heroi da Flandres que, na Rua do Mundo, foi alvo de um atentado, bem como o cabo Teodoro, ficando ambos gravemente feridos. O chefe Fernandes desempenhou grande papel na caça aos bandoleiros espalhados pela cidade. Que relevantes serviços por ele prestados ao serviço da Nação. Recordemos o atentado dos comunistas, nas Olarias, em que perdeu a vida o heroico cabo Neves; o assalto, em pleno dia, pelo legionário vermelho «Gavroche»; o roubo da pasta a um cobrador na Avenida 24 de Julho... O meu constituinte tem 30 anos de serviço activo de exemplar comportamento.

E, aludindo á sua incriminação:

—Este crime é um crime «sine-die».

O sr. dr. José Saraiva fez depois uma comovida exortação á união de todos os Portugueses, afirmando que, nos momentos de perigo, os clarins soam a cerrar fileiras e não a destroçar. Desejo, por isso, que, deste tribunal, saia uma decisão que contribua para essa almejada união e não para aumentar a desunião.

Finalmente falou o sr. dr. Medeiros de Lima, patrono do reu Ilidio Fernandes Correia, que, a exemplo dos seus colegas, saudou os juizes do Tribunal Militar.

Pretendeu depois demonstrar a falta de culpabilidade do seu constituinte.

O sr. dr. Medeiros de Lima fez depois uma rasgada defesa do seu constituinte, que considera alheio a esta causa. Analisou as peças do processo, para concluir toda a inocência do reu Ilidio, pedindo a sua absolvição.

Nesta altura, ficaram concluidos os debates. O general presidente suspendeu os trabalhos por quinze minutos.

A audiência continua amanhã

Ás 16 horas, terminaram os debates com o pedido de absolvição do dr. Medeiros de Lima para o seu constituinte dr. Ilídio Fernandes Correia.

Seguidamente, o presidente do tribunal, sr. general Leonel Vieira, devido á fadiga do tribunal, respondeu a audiência para prosseguir amanhã, ás 13 horas, com a réplica do sr. general Mário Nogueira, promotor de justiça.

A atitude
do grupo de nações arabico-asiáticas no caso de Marrocos

NAÇÕES UNIDAS, 16 — O grupo de nações arábico-asiáticas, após a rejeição do seu pedido para intervenção das Nações Unidas no caso da Tunisia, decidiu abandonar quaisquer pedidos dessa natureza, relativamente a Marrocos.

As treze nações apresentaram uma resolução á comissão Politica da Assembleia Geral omitindo qualquer referência a uma comissão das Nações Unidas de bons oficios e pedindo simplesmente que o Governo francês e o sultão de Marrocos «entrem em negociações para conseguir uma liquidação pacifica, de acordo com a soberania de Marrocos, as aspirações do seu povo e a Carta das Nações Unidas».

A resolução sobre Marrocos foi apresentada depois da comissão ter adiado os seus trabalhos do dia e não houve por consequência qualquer debate imediato sobre ela. Pede á Assembleia Geral que tome nota de que o Tribunal Internacional de Justiça tinha registado: «Não é disputado pelo Governo francês que Marrocos, mesmo sob o protectorado, mantem a sua personalidade juridica como um Estado na lei internacional» e para considerar que «a actual situação de Marrocos provoca fundas preocupações e efeitos adversos nas relações franco-marroquinas e nas condições de paz do Mundo».—(Reuter).

Os efeitos da invernia

O temporal em Espanha

MADRID, 16.—Toda a região setentrional da Espanha esteve ontem sujeita a mau tempo. A região costeira da Catalunha foi varrida pelo vento, e a navegação tornou-se perigosa nessas paragens. No porto de Barcelona um cargueiro espanhol partiu as amarras e foi chocar com outro navio. Ambas as embarcações sofreram avarias consideráveis. No golfo da Biscaia, o mar obrigou diversas embarcações a procurar refugio em vários portos das proximidades. Nos Pireneus de Navarra e nas Asturias caiu neve com abundancia. Na região de Oviedo saltaram do leito alguns rios.—(F. P.).

As inundações na Jugoslávia

BELGRADO, 16.—Morreram, pelo menos, 8 pessoas na cheia do rio Neretva, na Herzegovina, cujo nível subiu 14 metros acima do normal em resultado das grandes chuvas. No curso inferior, o Neretva já inundou uma parte da cidade de Capljina e 9 aldeias, acrastou 6 pontes e outras estão ameaçadas pelas águas.

Dada a gravidade da situação, foram interrompidas as comunicações ferroviárias entre a cidade de Mostar, no centro da Herzegovina, e as regiões ao Norte e ao Sul desta província. A cidade está completamente isolada e a água começa a invadi-la. Brigadas de salva-vidas evacuam sem descanso os habitantes dos bairros ameaçados. A corrente do Neretva continua a engrossar e as condições atmosféricas são péssimas em toda a provincia.—(F. P.).

Uma reunião *de neo-fascistas* em Lubeck

LUBECK, 16 — Mais de 2.000 pessoas com simpatias pelos movimentos da extrema-direita: «Bloco Alemão», «Direita Nacional» e «Partido do Reich Alemão», vindos de todos os pontos da Alemanha ocidental, assistiram esta noite em Lubeck a uma das mais importantes reuniões neo-fascistas realizadas na Alemanha desde 1945.

Entre a assistência notava-se a presença de numerosos antigos dirigentes nazis e de antigos oficiais da Wehrmacht. No meio de entusiásticos aplausos, o ex-general Alexandre Andrae, recentemente libertado de uma prisão grega, criticou com violência os aliados ocidentais na questão dos «pretensos» criminosos de guerra. O ex-general convidou os antigos militares alemães a rejeitarem os convenios germano-aliados «que acatam as sentenças injustas proferidas contra valentes soldados alemães».

Por sua parte, o ex-general Adolfo Wolff, comentando a recente sentença do tribunal de Lyon, declarou que os acusados tinham expiado suficientemente durante o tempo de prisão que durou sete anos. Afirmou que «os verdadeiros criminosos de guerra» tinham sido «liquidados» pelos franceses logo que terminaram as hostilidades. Wolff concluiu dizendo que «um soldado que cumpriu o seu dever não pode ser considerado como criminoso de guerra».

O presidente do «Bloco Alemão», Karl Meissner, declarou que o restabelecimento da unidade alemã, assunto que diz respeito á segurança mundial, não pode ser resolvido pelos dois governos que actualmente dirigem as duas zonas em que esta dividida a Alemanha. Frenéticamente aplaudido pela assistência, o orador censurou a politica praticada pelas potências ocidentais, nomeadamente os julgamentos dos criminosos de guerra, a «desnazificação» e a expulsão de numerosos grupos de alemães das provincias de Leste, e pronunciou-se contra a ratificação dos acordos germano-aliados.—F. P.

Procura-se salvar a tripulação *do «Grommet Reefer»*

LIVORNO, 16.—Continuam as operações de salvamento dos homens que ainda estão a bordo do navio americano «Grommet Reefer», que se partiu ao meio durante o temporal. Oito homens foram trazidos para terra por meio de um cabo vai-vem. Este já se partiu várias vezes, mas como a furia do mar abrandou um pouco, espera-se intensificar os trabalhos. A bordo, ainda estão 32 homens. Os porta-aviões «Midway» e «Lehte» navegam para Livorno, a fim de participarem no salvamento, empregando sobretudo helicópteros.

Na praia, uma multidão ansiosa assiste aos esforços para acudir aos náufragos. Ao redor do casco do «Grommet Reefer» continuam a ser batidos pelas vagas muitos caixotes de víveres contendo principalmente perus que o navio transportava para a ceia de Natal das forças americanas com base neste porto.—(F. P.).

— Ontem, na Estação do Rossio, perdi três comboios...

— Mas porquê?...

— Esqueci-me das horas, entretida na exposição das máquinas de costura Oliva, que são uma maravilha!

PREÇO ÚNICO

Lindos cortes de lãs para saias

40$00
45$00
50$00

que fazem esplêndidos e económicos brindes para o NATAL

CALÇADA DO SACRAMENTO, n.º 9
(ao Chiado)

A CONFISSÃO DE MARIA DAS NEVES

Edição portuguesa do notável romance LA FEMME ADULTÈRE do eminente escritor francês

CHARLES OULMONT

em que a acção decorre em Portugal e na Suiça

Obra que mereceu o Prémio MONTHYON da Academia Francesa e a consagração do autor como cidadão honorário de Champery, na Suiça. O romance tão discutido, tão criticado e tão enaltecido no célebre serão de Arte no Grémio Literário. Tradução de MECIA MOUSINHO DE ALBUQUERQUE — 20$00

Edição da PARCERIA ANTONIO MARIA PEREIRA

LOTARIA DO NATAL

A CASA DA SORTE de Lisboa, ao dar por finda a venda desta lotaria, visto haver esgotado o seu contingente e não lhe ser possivel continuar a adquirir mais bilhetes, por qualquer preço, como vem fazendo há muito, quer deixar consignado publicamente o seu agradecimento a todos os que preferem a lotaria com o seu carimbo.

Os muitos pedidos, acompanhados de valores, que está ainda recebendo da Provincia, não podem, por isso, ser satisfeitos, pelo que a Casa da Sorte pede aos seus estimados clientes o favor de novas instruções sobre a maneira como desejam ser atendidos com bilhetes das lotarias seguintes.

A todos o muito obrigado da

CASA DA SORTE

Srs. Fumadores

Se ainda não conhecem cigarrilhas ou charutos Willem II, bastará uma experiência para se certificarem da absoluta superioridade. São do mais antigo e categorizado fabricante Holandês. Imp. Viuva Contreiras & Filho.